Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1031igre_2

LAP

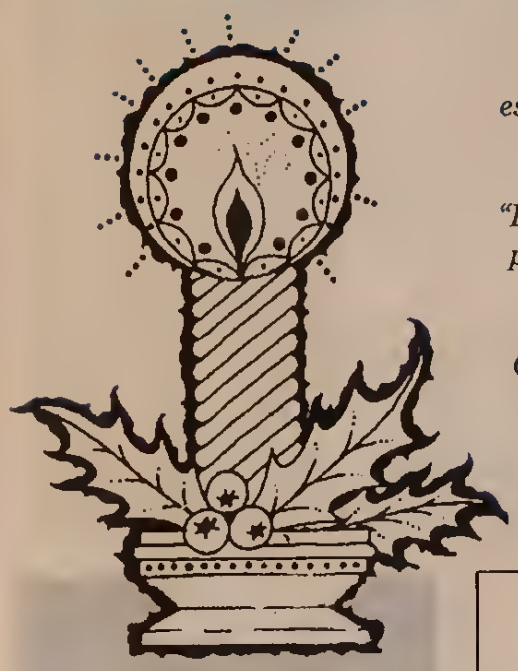
JAN 1997
THEOLOGICAL SEMINARY

O Estandarte

DEZEMBRO 1996
ANO 103
Nº 12

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) — PELA COROA REAL DO SALVADOR

Natal: tempo de avaliação



A chegada do Natal e das festas de fim de ano são sempre motivo de muita alegria e esperança para todos os crentes. Estas comemorações vêm como oportunidade para a reflexão sobre as diversas realizações do exercício que se finda. O momento de profunda meditação ocorre, e deve ocorrer, principalmente no campo espiritual. É tempo de avaliação. Na seção "Pastoral do Presidente" deste mês, o Reverendo Mathias Quintela de Souza chama a atenção para o assunto e alerta sobre o uso devido do tempo. Segundo o seu relato, os cristãos devem aproveitar bem o tempo como valiosas dádivas de Deus. "Remir o tempo significa resistir ao mal e fazer a vontade de Deus", cita o artigo. (Página 2).

O final do ano também se mostra como desafiador para a avaliação espiritual. O presbítero Francisco de Almeida destaca em sua coluna (Página 3) a importância da auto-avaliação na vida dos crentes nesses tempos de festas.

O Estandarte *de dezembro quer, com esses artigos, desejar aos seus leitores mais que um* ***Feliz Natal*** *e* ***Próspero Ano Novo****, uma vida plena com Deus.*

Uma jóia da nossa história

A IPI de Mogi Mirim comemora neste ano 120 anos de existência. A igreja, fruto das primeiras expedições missionárias de nossa denominação é um marco do presbiterianismo no Brasil. Em 1903, a igreja aderiu ao movimento liderado por Eduardo Carlos Pereira se tornando Presbiteriana Independente. Atualmente, a jóia de Mogi Mirim possui 220 membros e realiza diversos trabalhos sociais como a alfabetização de adultos e o fornecimento de cestas básicas para famílias carentes. Leia mais sobre a IPI de Mogi Mirim na Página 4.

A Igreja Presbiteriana no Chile

Três facções chilenas do presbiterianismo se unem para formar a Igreja Presbiteriana do Chile. A previsão dos organizadores é que até 1997 haja 6 novos presbitérios e que até 1998 a unificação seja plena. Página 5.

Supremo Concílio

Convocação

De ordem do Sr. Presidente, **convoco** o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil para reunir-se em Assembléia Geral Ordinária nos dias 20 a 24 de fevereiro de 1997, em Mariápolis - Município de Vargem Grande-SP.

O culto de abertura será celebrado às 9 horas do dia 20 de fevereiro de 1997, razão pela qual recomendamos a todos os delegados oficiais e diretores da Igreja que programem a chegada ao local da reunião a partir das 14 horas do dia 19 de fevereiro.

Solicitamos aos participantes que confirmem sua presença, contatando o Escritório Central [fone (011) 258-1422 ou Fax (011) 259-0009] **até o dia 30 de janeiro de 1997**, para que possamos providenciar acomodação adequada para todos.

Será cobrada a diária de R$ 30,00 por participante.

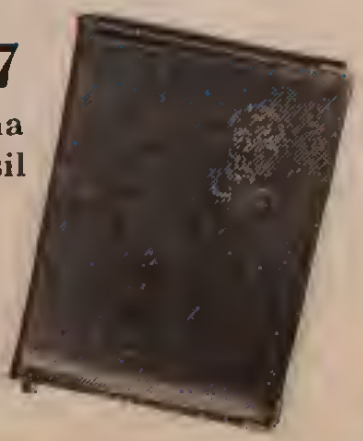
Informamos que não é necessário levar roupa de cama. Os delegados deverão dirigir-se ao local da reunião por meios próprios de locomoção.

Rev. Hircio de Oliveira Guimarães
Secretário Executivo

NÃO PERCA SEUS COMPROMISSOS!

Adquira ainda hoje
o seu exemplar da

AGENDA-97
da Igreja Presbiteriana
Independente do Brasil



Agora mais eficiente e funcional, é a Agenda da sua Igreja, com dados que interessam diretamente a você.

Preço:
R$ 13,00

Pedidos: Fone (011) 257-4847
Fax: (011) 259-0009

PASTORAL DO PRESIDENTE

O ESTANDARTE
Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Pres. Joaquim Alves Corrêa. (Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Presb. Francisco de Almeida
Rev. Paulo Cintra Damião
Presb.Arnaldo de Carvalho Filho
Presb. Deusdedith M. Medeiros
Presb. Hélio Sabino Rulli
Rev. Josué Xavier
Srta.Priscila Dadona

Diretor e redator:
Rev. Paulo Cintra Damião
API - Matric. 1840

Editoração eletrônica:
Vanderlei Marques

Revisão:
Rev. Paulo Cintra Damião

Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT nº 6220/Ident.
SJPESP nº 65381
Matr. Sind. nº 12763

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L
CEP 01221-000 - São Paulo-SP
Fone (011) 255-3995
Expediente: 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas.

Assinatura anual: R$ 10,00

Tiragem: 5.000 exemplares

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não serão devolvidos.

Remindo o tempo

Rev. Mathias Quintela de Souza

O tempo em sua marcha não pára. Estamos chegando ao final de 1996, prestes a adentrar os umbrais de 1997 em direção à virada do século e do milênio. Este é um tempo propício para meditação. O que fizemos do precioso tempo que recebemos como dádiva de Deus no ano que chega ao seu fim? Que visão temos do futuro? O que seremos como cristãos e como Igreja no milênio que se aproxima?

Deus nos exorta em sua Palavra a remirmos o tempo porque os dias são maus (Ef 5.16). A mesma exortação é feita na carta aos Colossenses 4.5: "Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; **aproveitai as oportunidades.**"

Os dias são maus, mas devemos estar atentos para as oportunidades que Deus coloca diante de nós. O discernimento é essencial. Aos fariseus e saduceus que pediram a Jesus um sinal vindo do céu, ele perguntou: "Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e **não podeis discernir os sinais dos tempos?**" (Mt 16.3).

A leitura dos "sinais do tempo", sob a ótica da Palavra de Deus, nos mostra duas realidades: as **oportunidades** de Deus e as **ameaças** do diabo. O discernimento é necessário porque as ameaças demoníacas são apresentadas através de tentações sutis que se assemelham muito com as oportunidades divinas. O diabo tentou, com sutilezas, desviar Jesus do caminho da obediência. Identificados com Jesus pela fé e obediência, sofremos as mesmas investidas, mas "naquilo que ele (Cristo) mesmo sofreu, tendo sido tentado, é **poderoso para socorrer os que são tentados**" (Hb. 2.18).

Remir o tempo significa resistir ao diabo e fazer a vontade de Deus. Para isso, Paulo faz três exortações que devemos observar com atenção:

1ª ***Andem com sabedoria.*** "Vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios" (Ef 5.15). Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos em Cristo (Cl 2.2-3). Por isso, ele convida: "Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração" (Mt 11.29).

Andar com sabedoria significa ter o mesmo modo de agir que Cristo tinha (Fp 2.5-BLH). Com ele aprendemos a prudência da serpente e a simplicidade à pomba, aliando a um coração terno e piedoso a perspicácia de uma mente arguta e penetrante.

As Escrituras Sagradas são a fonte dessa sabedoria. Timóteo conhecia, desde a infância, as sagradas letras que podiam fazê-lo sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus (2 Tm 3.15). Para andar com sabedoria, remindo o tempo, é indispensável o estudo, a meditação e a prática das Escrituras.

2ª ***Compreendam a vontade do Senhor.*** "Não ajam como pessoas sem juízo, mas procurem entender o que o Senhor quer que vocês façam" (Ef 5.17 - BLH). A vida de intimidade com Deus, através da meditação da Palavra e da oração, é necessária para discernirmos os caminhos de Deus para nós. Fora dos caminhos do Senhor, ficamos privados da sua bênção e direção. O servo de Abraão deu este testemunho: "Quanto a mim, estando no caminho, o Senhor me guiou" (Gn 24.27). Remimos o tempo quando estamos no caminho certo, quando compreendemos e fazemos a vontade do Senhor em nossa vida diária.

3ª Busquem a plenitude do Espírito Santo. A exortação é clara: "Enchei-vos do Espírito" (Ef 5.18). Essa ordem foi dada aos cristãos que já tinham o Espírito, pois os que crêem em Cristo são selados com o Santo Espírito da promessa (Ef 1.13). " Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele"(Rm 8.9). No entanto, o contexto de Efésios 5.18 mostra que o crente pode ser controlado pela carne e não pelo Espírito. Isso é tão grave quanto o cristão embriagar-se com vinho. Não há outra opção: ou nós buscamos a plenitude do Espírito e somos por ele controlados ou nos sucumbimos às tentações da carne, do mundo e do diabo e caímos sob o juízo de Deus como os cristãos de Corinto (1 Co 11.30-32). Os cristãos cheios do Espírito vencem as tentações e aproveitam as oportunidades de Deus.

Que o ambiente festivo das festas natalinas e do ano novo seja também oportunidade para arrependimento do mau uso que fizemos do tempo em 1996 e para busca da graça, para que no ano novo que se avizinha vivamos também em novidade de vida para a glória de Deus.

Mathias Quintela de Souza é pastor da 1ª IPI de Curitiba e Presidente do Supremo Concílio da IPIB.

Um bom exemplo

Aconteceu no dia 28 de setembro, sábado, na 1ª IPI de Santos. Atendendo ao convite do Presbitério do Litoral Paulista, o Rev. Mathias Quintela de Souza, Presidente do Supremo Concílio, participou de um encontro com os pastores, presbíteros e liderança do litoral. Após a abertura, às 20 h, e momentos de louvor, o presidente explanou sobre as atividades de nossa Igreja nacional. No encerramento, o Rev. Jonas Nogueira, Presidente do Presbitério do Litoral Paulista, convidou os pastores e presbíteros presentes para que se colocassem à frente, a fim de participarem da oração final para pedir as bênçãos de Deus para a IPI do Brasil. Vimos o presidente, num simples gesto, ajoelhar-se para orar, enquanto toda a igreja encontrava-se orando em pé. A maneira que o Rev. Mathias se pôs mostra um exemplo a ser seguido: humilhar-se perante Deus, dobrando os joelhos, é uma atitude correta que precisa ser seguida, não somente em nossa casa na hora de dormir, mas também nas igrejas. Dobrar os joelhos em oração pode ser o começo de uma grande vitória.

Presb. Arnaldo de Carvalho Filho

IPI do Brasil
Por uma jornada feliz

Os Presbiterianos e as Igrejas históricas:

NA FORÇA DO ESPÍRITO

Um texto que procura refletir sobre os desafios levantados pelas várias ondas pentecostais aos protestantismos históricos.

Pedidos:
Fone (011) 257-4847
Fax (011) 259-0009

COMUNICAÇÕES E COMENTÁRIOS

Encontros Regionais

Rev. Mathias Quintela de Souza

Com o objetivo de incentivar os Sínodos, Presbitérios e Conselhos das igrejas locais a planejarem de acordo com as diretrizes gerais do Plano Estratégico da denominação, visitamos, neste 2º semestre, as seguintes regiões:

1) Sínodo Borda do Campo

No dia 31 de agosto, com a presença de representantes dos Presbitérios do Ipiranga, Litoral Paulista e ABC, que compõem o Sínodo, na Igreja da Vila D. Pedro I. No domingo, dia 1º de setembro, pregamos na Igreja de Diadema.

2) Sul do País

No dia 21 de setembro, a Região Sul do Paraná e de Santa Catarina em Curitiba, com a participação de mais de 70 líderes. A tônica desse encontro foi o desafio para alcançarmos as fronteiras missionárias que são comuns aos dois Presbitérios.

3) Litoral Paulista

No dia 28 de setembro, na 1ª IPI de Santos, com a liderança do Presbitério Litoral Paulista. No domingo, dia 29, encerramos as celebrações do aniversário da 1ª Igreja de Santos.

4) Sínodo Ocidental

No dia 12 de outubro, em São José do Rio Preto, com lideranças do Sínodo Ocidental. No domingo, dia 13, pregamos no culto de Ação de Graças pelo aniversário da 1ª IPI de São José do Rio Preto.

5) Maringá

No dia 2 de novembro, tivemos um encontro com os pastores e líderes leigos das 4 igrejas de Maringá e congregações. No domingo, dia 3, ministramos na Escola Dominical da 2ª Igreja e pregamos nos dois cultos vespertinos da 1ª IPI, às 18 e 20 horas.

Em todos esses encontros enfatizamos a importância do Planejamento Estratégico, incentivamos os líderes a serem mais proativos, dentro de um plano fundamentado, desafiante e exequível, do que serem meramente reativos diante dos problemas que surgem. Aproveitamos, também, a oportunidade para dar informações gerais e para ouvir os anseios, as perguntas e as contribuições dos irmãos.

3ª Consulta Missionária

Foi realizada, com resultados além da expectativa, a 3ª Conferência Missionária promovida pela Secretaria de Missões, nos dias 21 a 24 de outubro, em Mariápolis, com a participação de pastores e irmãos envolvidos na obra missionária. O moderador da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América participou dessa consulta, juntamente com uma equipe daquela Igreja irmã. Cremos que essa Consulta será um novo marco na trajetória missionária da nossa Igreja.

Pedimos Orações:

1) Em favor da Reunião do Supremo Concílio, que será realizada nos dias 21 a 24 de fevereiro de 1997, em Mariápolis, São Paulo.

2) Em favor do Congresso dos Missionários da IPI do Brasil, que acontecerá no Acampamento Paraíso, da 1ª IPI de Curitiba, nos dias 20 a 26 de janeiro de 1997.

MANUAL DO CULTO

É o manual do culto calvinista que nos faltava!

Material indispensável para as celebrações litúrgicas da Igreja

Pedidos: Associação Evangélica Literária Pendão Real
Fone (011) 257-4847 -- Fax (011) 259-0009

COLUNA DO PRESBÍTERO

Avaliação

Estamos encerrando mais um ano de trabalho árduo, em que podemos dizer como Samuel: "Até aqui o Deus Eterno nos ajudou." Damos graças a Deus porque ele nos deu a oportunidade de lutar, preservou nossa vida, dando-nos saúde e condições de luta. Contamos com inúmeras vitórias alcançadas e rejubilamos com a confortadora companhia do Senhor da Seara. "Se não conseguimos ser uma frondosa árvore, pelo menos, fomos um pequeno arbusto..."

Cabe-nos agora, com humildade, fazer uma avaliação de como nos comportamos na "Seara do Mestre" neste ano que se finda. Conseguimos realizar algumas coisas para a expansão do Reino de Deus? Se o Senhor da Seara hoje pedisse contas do que você realizou durante este ano, receberia dele: "Vem servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor." Ou o ouviríamos dizer: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno... Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me..." Amados Presbíteros (docentes e regentes), o que a voz de sua consciência está falando agora ao seu coração? Durante este ano, você cuidou bem do "Rebanho do Senhor" ou negligenciou o suficiente para ser penalizado pelo Senhor da Igreja. Qual foi a sua atuação? Tudo o que veio às suas mãos para fazer foi feito da melhor maneira possível? Neste mês, precisamos, como Conselho, fazer uma reunião com a participação de toda a liderança para avaliarmos o que foi feito durante todo o ano e precisamos registrar, glorificando a Deus, para que fique na memória da Igreja. Isso é história... O que não foi possível realizar merece uma análise mais profunda para que possamos justificar, com honestidade, perante o Senhor da Igreja a razão pela qual não foi conquistada a vitória. Se chegarmos à conclusão de que houve negligência de nossa parte como líderes da Igreja, precisamos pedir perdão pelo pecado cometido. Sem transferência de culpa, devemos assumir com responsabilidade, o fracasso da vitória não alcançada. Que nos sirvam de desafio para que possamos conseguir muitas outras vitórias em Cristo Jesus no ano que se aproxima. Até breve.

Francisco de Almeida é Presidente do Sínodo Oriental e membro da CE do Supremo Concílio

IPI de Ponta Porã presente na política local

Pela primeira vez na história política do município, o Partido dos Trabalhadores elege um representante à Câmara Municipal. Para nossa alegria, trata-se de um membro de nossa querida IPI. O Prof. Moysés S. Kaveski, 33 anos, é casado e pai de 3 filhos. Formado em Adminstração, Pós-graduação em Planejamento Estratégico e Sistemas de Informação; Pós-graduando em Metodologia do Ensino da Matemática e Processamento de dados e Informática. Professor na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Faculdade de Ciências Administrativas de Ponta Porã e na Faculdade de Ciências e Letras de Ponta Porã; também é professor de adolescentes na EBD. Louvamos a Deus pela presença atuante desse servo do Senhor tanto na igreja quanto nos mais diversos segmentos da sociedade local.

IPI de Ponta Porã

A mais antiga Igreja Protestante de Mogi Mirim

Nos dias 14 e 15 de setembro de 1996, a Igreja Presbiteriana Independente de Mogi Mirim realizou programações especiais em comemoração aos seus 120 anos de organização eclesiástica. Naquelas datas, foram realizados cultos em ação de graças, tendo como pregador o rev. Paulo de Melo Cintra Damião, 2º Vice-Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. No culto do dia 15 (domingo), houve um momento muito singelo e emocionante, quando se prestou uma homenagem à D. Hermengarda Gomes, o membro mais antigo da igreja, e que continua muito ativa nos trabalhos, sendo um exemplo para todos os demais membros. Ao se fazer isso, homenageavam-se todos aqueles que deram a sua contribuição para que a IPI de Mogi Mirim chegasse aos 120 anos com muita disposição para continuar servindo ao Senhor da Igreja pelos anos que ainda virão.

Um pouco de História

O Presbiterianismo que deu origem às igrejas presbiterianas que hoje existem veio para cá por meio do missionário Rev. Ashbel Green Simonton, que desembarcou no Rio de Janeiro, vindo dos Estados Unidos da América, no dia 12 de agosto de 1859. O historiaor presbiteriano Rev. Vicente Themudo Lessa, escrevendo sobre os *Anais da Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo*, fala sobre a vinda dos presbiterianos para Mogi Mirim, realizando a primeira reunião no segundo semestre de 1871. A partir desse ano, vários missionários, pastores presbiterianos, visitavam nossa cidade, dando apoio ao rebanho que pouco a pouco foi se formando. Mas foi em 13 de setembro de 1876 que passou a existir aqui uma Igreja Presbiteriana organizada, tendo sido o primeiro pastor residente em nossa cidade o Rev. John Boyle. O Rev. John Boyle manteve aqui uma escola cujo objetivo era preparar jovens vocacionados, dando-lhes desde a instrução básica, preparando-os para o ministério pastoral. Boanerges Ribeiro escreveu sobre esse fato (*A igreja Presbiteriana da autonomia ao cisma*), citando informações dadas por Agnes Boyle sobre o ministério de seu falecido marido no periódico The Missionary, em dezembro de 1892, com o seguinte teor: ***"...abriu escola em Mogy (Mirim), apoiada pelas melhores pessoas do lugar. A escola foi fundada para ajudar vários moços que queriam seguir o ministério. O Sr. Teixeira (Delfino dos Anjos) foi ordenado no início da década de 80 e tem sido fiel ministro. O Sr. Álvaro (Reis) era quase jovem incrédulo, mas foi ganho para Cristo, estudou com o Sr. Boyole e é hoje um dos jovens ministros de mais futuro na Igreja do Brasil."*** É digno de destaque o apoio que os primeiros missionários tiveram nesta cidade da parte do Padre José. A esse respeito o Missionário Chamberlain incluiu uma interessante nota em um dos relatórios sobre o desenvolvimento do trabalho presbiteriano em nossa cidade, a qual foi publicada pelo Rev. Themudo Lessa nos seguintes termos: ***"Fomos visitados e obsequiados pelo venerável vigário dessa cidade, que nos disse ser assinante da Imprensa Evangélica desde o princípio de sua publicação e que parilhava das idéias dela. Proibira os seus coadjuntores de pregarem contra nós dizendo que estimava a nossa presença na cidade."*** A simpatia do Padre José para com os presbiterianos pode ser explicada pela amizade que aquele sacerdote tinha com José Manuel da Conceição, o ex-padre que se tornou o primeiro brasileiro a ser ordenado pastor presbiteriano no Brasil.

Em 1903, quando da organização da IPI do Brasil, logo no início do mês de agosto, a Igreja de Mogi Mirim aderiu ao movimento liderado por Eduardo Carlos Pereira. Era pastor na ocasião o Rev. Bento Ferraz e um dos presbíteros mogimirianos havia estado no histórico Concílio que culminou com a separação no presbiterianismo brasileiro, o Presb. João Garcia Novo. É também interessante o fato de que um grupo, que não aceitou fazer parte da nova Igreja, tenha continuando a congregar com os demais, sendo visitado e pastoreado regularmente por um ministro presbiteriano, o qual, quando de sua vinda à cidade, diria normalmente os cultos para os dois grupos, na ausência do ministro presbiteriano independente. Com o passar do tempo, tal grupo foi totalmente integrado à IPI de Mogi Mirim.

A IPI de Mogi Mirim, no decorrer de sua existência, procurou sempre proclamar o evangelho de Jesus Cristo e, em testemunho do amor de Deus, atuar em favor da sociedade, de forma coletiva ou por meio de seus membros, pessoas que se destacaram por serviços prestados à comunidade.

A IPI de Mogi Mirim hoje

A IPI de Mogi Mirim tem cerca de 220 membros maiores e é pastoreada pelo Rev. Gerson Mendonça de Annunciação, que está em nossa cidade desde 1992. No começo deste ano, foi organizada, como fruto da visão da necessidade de crescimento da igreja, a IPI Jardim Nazareth. Somos, portanto, duas IPIs em Mogi Mirim. Existe, na Vila Dias, uma Congregação, onde se reúne um grupo dos membros da IPI de Mogi Mirim. Hoje como noutras épocas, a IPI de Mogi Mirim procura testemunhar o amor de Deus proclamando o evangelho de Jesus e servindo à sociedade. Quando da criação do Comitê de Combate à fome, a IPI esteve presente e ainda se faz representar nesse importante trabalho; na Vila Dias, funciona uma sala de alfabetização de adultos; a Mesa Diaconal da IPI de Mogi Mirim fornece cestas básicas para famílias carentes; um grupo de senhoras confecciona roupas para asilos e instituições filantrópicas e enxovais de bebês para gestantes carentes. Foi criada em 1992 a Escola Prof. Abigail Leme Camargo com a finalidade de oferecer um ensino de qualidade a um custo acessível. Algumas crianças necessitadas de um melhor acompanhamento educacional têm se beneficiado dessa Escola por causa das mensalidades mais acessíveis ou, até mesmo, por meio de bolsas, que, em alguns casos, são concedidas. Quando da organização do programa de recuperação de viciados *"mor exigente"*, a IPI de Mogi Mirim deu o seu apoio cedendo suas instalações para o uso daquela entidade. O Vereador Abner de Oliveira (PT), membro da IPI de Mogi Mirim, tem mantido uma postura coerente com sua fé cristã e por isso foi reeleito com expressiva votação. A Pedagoga Maria Teresa Del Pretti Pancieira (Teca) recebeu recentemente a honraria de destaque da cidade na área da educação. Assim tem sido no decorrer da história dessa igreja onde há pessoas que, por seu amor a Deus, servem à comunidade.

Enfim, isso é um pouco do que é a Igreja Presbiteriana Independente de Mogi Mirim. Em seus templos, na Rua Chico Venâncio 140 (Centro) ou na Rua Cuba 57 (Vila Dias), qualquer pessoa é sempre bem recebida. Para dar continuidade a essa história, os membros da IPI de Mogi Mirim aceitaram o desafio de priorizar em 1997 o trabalho que é realizado na Vila Dias, o bairro que mais tem crescido em nossa cidade. Isso inclui termos um pastor que se dedique exclusivamente ao cuidado daquele grupo. Unidos em torno desse objetivo e convíctos de que estamos dentro dos propósitos de Deus, no futuro teremos mais uma IPI em nossa cidade.

Feitos, Ditos e Acontecidos

Rev. Richard William Irwin

Alvísaras chilenas

Santiago

Em 1º de novembro último, representantes de 3 ramos do presbiterianismo no Chile reuniram-se a fim de assinarem um pacto de união, formando a Igreja Presbiteriana em Chile. Foram a Igreja Evangélica Presbiteriana, a Igreja Presbiteriana Nacional e a Igreja Cristã Presbiteriana do Chile. Os representantes elegeram como moderador (presidente) da assembléia geral (Supremo Concílio) da nova Igreja o Rev. Cláudio Gerrido Bobba e nomeraram comissões para formular a nova Constituição. Espera-se que haverá 6 novos presbitérios organizados até abril de 1997. É previsto que todas as convenções legais serão completadas até o fim de 1998, permitindo a unificação total das 3 igrejas chilenas.

Uma das questões mais debatidas foi a ordenação de mulheres para todos os cargos da nova Igreja, a qual acabou sendo aprovada.

Uma das principais preocupações da nova Igreja é a preparação teológica de seus obreiros, que será concretizada no Instituto Reformado de Estudos Pastorais. Trata-se de uma nova forma de Seminário, que deve funcionar nos centros das várias regiões - uma necessidade num país como o Chile, cuja extensão é de 4.300 Km.

Atualmente estão servindo como missionários da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, junto à nova Igreja Presbiteriana em Chile, o Rev. Celso Machado (em Antofagasta, desde 1988) e o Rev. Jefferson Marcos Caldeiras (em Vallemar, desde 1995).

Igrejas incentivadas por roqueiros

Oslo, Noruega

"Matem os cristãos! Destruam seus lares! Torturem seus filhos! Incendeiem suas igrejas!" São estes os lemas que circulam entre os roqueiros da Noruega, em sua maior parte, satanistas. Até agora, pelo menos uma dessas ordens foi cumprida.

Nos últimos 4 anos, 20 igrejas de madeira, preservadas por centenas de anos, foram incendiadas, restando agora somente 29. Construídas entre os séculas 12 e 15, "são sofisticadas estruturas de madeira com encaixes feitos para permitir adaptação ao vento e às mudanças de temperatura.

Resistiram 800 anos sem uma gota de cola ou um prego. Pertencem à Igreja Luterana, com que 90% da população se identificam. Como parte do patrimônio histórico da Noruega, são símbolo da própria nação norueguesa. Por esse motivo, essas belas igrejas se tornam um alvo atraente para a violência anárquica contra o "establishment" norueguês. O governo está procurando proteger as igrejas que sobram, equipando-as com sensores de fumaça e sistema de combate ao fogo automático no lado de dentro. No lado de fora, câmeras de vídeo ajudam a vigiar movimentos suspeitos.

Edição rara das Institutas

Richmond, EUA

O Seminário Teológico de Virgínia, da Igreja Presbiteriana (EUA), acaba de adquirir uma rara primeira edição de as **Institutas da Religião Cristã**, de João Calvino. Trata-se da última de várias edições - a de 1559. Em cada edição sucessiva, Calvino ampliou o conteúdo original da primeira, de 1536.

Essa obra é considerada uma das mais importantes exposições teológicas da Reforma Protestante.

Nas "Institutas", Calvino se propõe a apresentar um sumário de Fé Cristã, fundamentado na Palavra de Deus e apoiado pelo ensino da Igreja dos primeiros 3 séculos do Cristianismo. A edição de 1559 divide-se em 4 Livros: Livro I, sobre nosso conhecimento de Deus, o Criador; Livro II, a respeito de nosso conhecimento de Deus, o Redentor; Livro III, acerca da obra de Deus, o Espírito Santo; e Livro IV, sobre a Igreja, o ministério e os sacramentos.

Calvino começa as "Institutas" escrevendo: "A sabedoria verdadeira e essencial consiste principalmente no conhecimento de Deus e no conhecimento de nós mesmos."

Imagem vetada

Plovdid, Bulgária

Membros da Igreja Católica Romana na Bulgária desistiram de planos para erguer uma gigantesca estátua de Cristo no topo de uma colina, na cidade de Plovdid, diante das objeções da prefeitura e da Igreja Ortodoxa Búlgara.

O plano dos católicos romanos era colocar a imagem de doze metros de altura, feita de níquel e cromo, no lugar ocupado hoje por um memorial aos soldados soviéticos.

Fontes: ENI Bulletin, Folha de S.P., Presbyterian Outlook, Rápidas

Paz e vida, sim! Instrumentos de morte, não!

Buenos Aires

O Congresso Mundial Menonita (CMM) enviou ao presidente Bill Clinton, dos Estados Unidos, um forte protesto contra planos visando ao levantamento da restrição que impede o governo norte-americano de vender armas sofisticadas a países latino-americanos. Numa carta que acompanha o protesto, o pastor argentino Rev. Raul Garcia, presidente do CMM, destacou que "tal medida possibilitará a destinação de verbas para a aquisição de instrumentos de violência e morte, que bem poderiam ser investidas em favor da paz e da vida".

Nos Estados Unidos, o Comitê Central Menonita, juntamente com outras organizações pró-paz, inclusive o "Escritório Presbiteriano de Washington", realiza uma campanha de persuasão dirigida aos membros do Congresso, com o objetivo de convencê-los a não levantarem a restrição da venda de armas norte-americanas de alta tecnologia a países latino-americanos. Essa restrição está em vigor desde a década de 70.

Presbitério Leste Paulistano

Data: 31 de agosto de 1996. **Local:** IPI de Cidade Patriarca. **Presenças:** Revs. Carlos Barbosa, Rodrigues Santos Almeida, Roberto Viani e Luiz Pereira de Souza e o Presb. Ismael de Oliveira. **Ausente:** Presb. Carlos Alberto Cardoso. **Resoluções: a) Estatuto da IPI de Itaim Paulista** - A Comissão Executiva recebeu o Estatuto e o Livro de Atas da Igreja de Itaim Paulista, conforme decisão do Presbitério Leste Paulistano, através do Rev. Roberto Viani, que apresentou relatório verbal favorável, indicando a conformidade do texto do novo Estatuto com as normas e práticas em vigor. Tendo sido verificada a transcrição do Estatuto no corpo da Ata do Conselho, o Estatuto foi aprovado com a seguinte observação: acrescente-se ao artigo primeiro a expressão: "e reformado em (espaço para colocar a data da reforma)", após a expressão "1996". **b) Transferência do Rev. Venício Nogueira** - O Sr. Presidente recebeu carta do Rev. Venício, solicitando sua transferência para o Presbitério Paulistano, para assumir, de imediato, pastorado de igreja daquela jurisdição, e, considerando a urgência e regularidade da matéria, concedeu transferência *"ad referendum"* desta Comissão. Aprova-se a transferência por unanimidade. **c) Candidato ao Ministério Diácono Celso Silva** - Recebe-se carta da 1ª IPI do Tatuapé comunicando que o candidato referido foi baixado do rol de membros daquela igreja no dia 2/2/96, em razão de carta renunciando à jurisdição da IPIB. Registre-se que sua candidatura ao ministério seja imediatamente cassada. **d) 1ª IPI do Tatuapé** - O Rev. Carlos Barbosa presta informações verbais sobre o seu pastorado à frente daquela igreja, comunicando o bom andamento e a regularidade das atividades daquele campo. **e) Tesouraria** - O Presb. Ismael de Oliveira presta relatório verbal sobre a Tesouraria do Presbitério, comunicando, entre outras coisas, que: 1) o saldo disponível em 31/8/96 monta a R$ 1.819,77, conforme cópia de extrato bancário de nossa conta corrente no Unibanco, de nº 117.400-S, apresentado na ocasião; 2) as contas do Presbitério estão rigorosamente em dia; 3) várias igrejas encontram-se em atraso com suas contribuições, porém vários créditos bancários não foram identificados, por falta de consignação dos códigos combinados. Decide-se comunicar às igrejas cujas contribuições estão em aberto a decisão de regularizar imediantamente, a saber: Jardim as Oliveiras, Cidade Patriarca, Itaim Paulista, Vila Carrão, São Mateus (igreja e congregação) e São Miguel Paulista. **f) Projeto Calmon Viana** - O Presb. Ismael de Oliveira apresenta relatório verbal sobre o andamento das obras daquela Congregação, comunicando também que o orçamento aprovado para esse fim encontra-se esgotado, faltando ainda algumas obras essenciais. Aprova-se o relatório e decide-se autorizar o Tesoureiro a dar continuidade às obras, dentro das possibilidades, mesmo ultrapassando o orçamento. **g) Rev. José Guimarães** - O Rev. Carlos Barbosa informa verbalmente que o irmão referido não tem comparecido às atividades da Primeira IPI do Tatuapé, conforme determinação do Presbitério e nem justificado sua ausência. **h)** No decurso da reunião, registra-se a presença dos Presbíteros Sérgio Feliciano Machado e Sebastião Batista dos Santos, Secretário do Conselho da IPI de Mogi das Cruzes e Presbítero em disponibilidade daquela igreja, respectivamente, que apresentam informações sobre a igreja e questionamentos vários sobre o pastorado daquele campo. O Sr. Presidente orientou-os sobre as providências constitucionais a serem tomadas pelo Conselho daquela igreja, visto que o pastor daquela igreja é pastor efetivo. **i) Seguro Pastoral** - O Sr. Presidente informa que recentemente foi passada às mãos da esposa do saudoso Rev. Ezequias dos Santos importância referente à indenização por morte de ministro, paga através do seguro de vida mantido pelo Presbitério para seus ministros. **j) Próxima reunião ordinária do Presbitério** - Decide-se marcar a próxima reunião para os dias 6 e 7 de dezembro, a partir das 20 horas, na IPI de Guararema. **l) Próxima reunião ordinária do Sínodo Rio-São Paulo** - O Rev. Roberto Viani informa que a próxima reunião do Sínodo será no dia 9 de novembro, na IPI de Cruzeiro (1ª). **m)** Transferência Sinodal - Considerando-se que, com a divisão do Presbitério do Rio de Janeiro, o Sínodo Rio-São Paulo passou a contar com quatro Presbitérios, levando-se em conta as repetidas dificuldades encontradas por ocasião das reuniões desse Concílio, devido às distâncias geográficas existentes entre os Presbitérios membros, decide-se, "ad referendum" da próxima reunião do Presbitério, pedir filiação do Presbitério Leste Paulistano ao Sínodo São Paulo e o conseqüente desligamento do Sínodo Rio-São Paulo.

Rev. Roberto Viani
Secretário Permanente

Presbitério de Santana

8a. Reunião Ordinária - 1a. Sessão: Local: IPI de Vila Santa Maria. Data: 10/12/95. Início: 14h55min. Presidência: Rev. Fernando Bortolleto Filho. Pastores presentes: Rev. Cláudio Oliver dos Santos, Rev. Enzo Basílio Roberto, Rev. Fernando Bortolleto Filho, Rev. Hermínio Munhoz, Rev. Isaar Soares Carvalho, Rev. Márcio Pereira de Souza, Rev. Odair Pedroso Mateus, Rev. Paulo Sergio de Proença. Pastores ausentes: Rev. Adílio Gomes, Reva. Beverly J. Rice Swayze, Rev. Darcy do Amaral Camargo, Rev. Derly Jardim do Amaral, Rev. Luis Antônio Giraldi, Rev. Paulo Tarso Amaral, Rev. Richard Knox Swayze Jr. Igrejas representadas: IPI de Santana - Pres. Ralf Miron; IPI de Casa Verde - Presb. Ismael Alves de Paula; IPI do Imirim - Presb. Hélio Ferreira; IPI do Jd. Tremembé - Presb. Noé Tavares da Silva; IPI de V. Santa Maria - Presb. Levi F. Machado; IPI do Jd. Ondina - Presb. Jeremias Baptista. Diretoria eleita: Presidente: Rev. Paulo Sergio de Proença; Vice-Presidente - Rev. Fernando Bortolleto Filho; 1º Secretário - Presb. Ralf Miron; 2º. Secretário - Presb. Ismael Alves de Paula; Tesoureiro - Presb. Edilson Souza de Oliveira. O Rev. Paulo assume a presidência. São recebidos os documentos e nomeadas as comissões de trabalho. Encerramento: 17h35min. **2a. Sessão:** o mesmo local. Data: 16/12/95. Início: 9h30min. Presidência: Rev. Paulo Sergio de Proença. Presença dos pastores: única alteração em relação à 1ª sessão: ausência do Rev. Enzo Basílio Roberto. Igrejas Representadas: a mesma representação da 1ª sessão. Principais decisões / informações: - Igrejas / Pastores: IPI de Santana: Rev. Derly Jardim do Amaral (comissionado); IPI de Casa Verde: Rev. Fernando Bortolleto Filho (efetivo); IPI do Imirim:- Rev. Isaar Soares Carvalho (comissionado); IPI do Jd. Tremembé: Rev. Márcio Pereira de Souza (comissionado); IPI de V. Santa Maria: Rev. Enzo Basílio Roberto (efetivo); IPI do Jd. Ondina: Rev. Márcio Gimenez de Paula (comissionado). O licenciado Márcio Gimenez de Paula foi examinado, e o Presbitério decidiu pela sua ordenação. Dados estatísticos: Presbíteros em atividade: 29; Diáconos: 19; Diaconisas: 30; Seminarista: 1; Alunos em Escolas Dominicais: 474; Congregações: 2; Projetos Sociais: 3; Membros Comungantes: 507; Membros não-comungantes: 230. O Presbitério manifesta a sua alegria pelo Rev. Odair Pedroso de Mateus, que concluiu o seu doutorado na França. Atendendo à determinação da Igreja nacional no que se refere ao Plano de Ação para 1996: o Presbitério decide programar a apartir da sua Comissão Executiva uma reunião com as lideranças das igrejas, para a confecção do Plano de Ação. Encerramento: 19h10min.

Presbitério de Sorocaba

Data: 5 e 6 de janeiro de 1996. **Local:** 8ª IPI de Sorocaba - Rua Juvenal Ferraz Martins, 541 - Jd. São Marcos - Sorocaba - SP. **Pastores presentes:** Rev. Aldo Antônio Gonçalves; Rev. Carlos Aparecido de Lima; Rev. Isaias Vargas Riveira; Rev. Jonas de Araújo; Rev. José Ausberto Bressane; Rev. José Ilson Venâncio; Rev. Lysias Oliveira dos Santos; Rev. Paulo de Goés e Rev. Simeão Ladeira. **Pastor ausente:** Rev. João Batista Barros. **Presbíteros respresentantes das Igrejas:** Presb. Hélio Teixeira Callado - 1ª IPI de Sorocaba; Presb. Sérgio Floriano Leite - 3ª IPI de Sorocaba; Presb. Eraldo Teixeira Calado - 4ª IPI de Sorocaba; Presb. João Rodrigues Sobrinho - 5ª IPI de Sorocaba; Presb. Laudinei da Silva Almeida - 6ª IPI e Sorocaba; Presb. Maurício de Almeida Machado - 8ª IPI de Sorocaba; Presb. Joaquim Pereira dos Santos - IPI de Alumínio; Presb. Jair Coelho Ramalho - IPI de Ibiúna; Presb. José Maria Siqueira - IPI de Salto e Presb. Luiz Rodrigues - IPI do Bairro do Cedrinho. **Diretoria do Presbitério de Sorocaba eleita para 1996:** Presidente - Rev. Lysias Oliveira dos Santos; Vice-presidente - Rev. Jonas de Araújo; 1º Secretário - Presb. Hélio Teixeira callado; 2º Secretário - Presb. José Maria Siqueira; Tesoureiro - Rev. Carlos Aparecido de Lima e Secretário Permanente - Presb. José Maria Siqueira. **Transferência:** Concedeu-se ao Rev. João Batista Barros, para o Presbitério da Fraguesia do Ó. **Licenciatura:** Após exames, o Bacharel em Teologia Edson Alcántara será aprovado para o início de sua licenciatura. **Distribuição de Forças e Orçamento:** 1ª IPI de Sorocaba - Rev. Paulo de Góes - Comissionado e Rev. Lyzias Oliveira dos Santos - Comissionado; 3ª IPI de Sorocaba - Rev. José Ausberto Bressane - Comissionado; 4ª IPI de Sorocaba - Rev. Isaías Vargas Riveira - Comissionado (atos pastorais); 5ª IPI de Sorocaba - Rev. Isaías Vargas Riveira - Efeito; 6ª IPI de Sorocaba - Rev. Jonas de Araújo - Efetivo; 8ª IPI de Sorocaba - Rev. Semião Ladeira - Comissionado; IPI de Alumínio - Rev. Aldo Antônio Gonçalves - Comissionado; IPI de Ibiúna - Rev. José Ilson Venâncio - Comissionado; IPI de Salto - André Luiz Paes - Comissionado (após ordenação pelo Presbitério) e IPI do Bairro do Cedrinho - Ângelo Sotelo - Comissionado (após ordenação pelo Presbitério). Estabeleceu-se que as igrejas contribuam com 4% (quatro por cento) ao Presbitério de Sorocaba, ficando o sustento dos pastores a cargo das mesmas. Despesas mensais: Sem. Aparício Soares Carvalho - R$ 160,00; Sem. Jaqueline Regina Paes - R$ 160,00; Seminários (São Paulo e Londrina) - R$ 200,00; Unimed Sorocaba - R$ 700,00; Coordenadoria de Adultos - R$ 200,00; Coordenadoria da Mocidade - R$ 200,00; Betel - Lar da Igreja - R$ 200,00. **Secretarias:** Secretário Presbiterial de Diaconia - Presb. Eraldo Teixeira Calado; Secretário Presbiterial junto à Coordenadoria de Adultos - Presb. Sérgio Florindo Leite; Secretário Presbiterial junto à Coordenadoria da Mocidade - Presb. Benedito Carlos Gonzaga e Secretário Presbiterial junto aos Adolescentes - Lic. Edson Alcántara. **Representações: Supremo Concílio** - Rev. Lysias Oliveira dos Santos, Rev. Jonas de Araújo, Presb. Hélio Teixeira Callado e Presb. Eraldo Teixeira Calado - **Suplentes** - Rev. José Ausberto Bressane e Presb. Sérgio Florindo Leite; **Sínodo Sul de São Paulo** - Rev. Lysias Oliveira dos Santos, Rev. Jonas de Araújo, Rev. Isaías Vargas Riveira, Rev. Semião Ladeira, Presb. Hélio Teixeira Callado, Presb. Eraldo Teixeira Calado, Presb. Sérgio Florindo Leite e Presb. Laudinei da Silva Almeida - **Suplentes** - Rev. Aldo Antônio Gonçalves, André Luiz Paes (após ordenação), Presb. Manoel Paes, Presb. Maurício de Almeida Machado. **Tutores Eclesiásticos:** Rev. Lysias Oliveira dos Santos - Sem. Aparício Soares Carvalho / S.T. São Paulo - Rev. José Ilson Venâncio - Se. Jaqueline Regina Paes / S.T. Londrina. **Registraram votos de pesar pelos falecimentos:** Rev. Luthero Cintra Damião e Presb. Oswaldo Genesi. **Estabeleceu-se a data da próxima Reunião Ordinária:** Data - 10 e 11 de janeiro de 1997 - **Local:** 5ª IPI de Sorocaba - Rua Fernandes Camacho, 41 - Vila Fiori - Sorocaba-SP.

Presb. José Maria Siqueira
Secretário Permanente

Visitando o Cabo Bruno

Nesta tarde de sábado (24 de agosto de 1996), estou chegando da visita que fiz ao Cabo Bruno, que está preso no Centro de Observação Criminológica, no complexo carcerário do Carandiru, na Zona Norte de São Paulo.

O Cabo Bruno tornou-se famoso por suas bravatas na capital paulista, principalmente na Região Sul da cidade, em Santo Amaro, área em que, como autêntico justiceiro, desenvolvia violenta atuação no mundo do crime. Condenado em dezenas de processos a que passou a responder, Cabo Bruno acumulou 119 anos, que deve à justiça brasileira. Preso, empreendeu fugas espetaculares da Casa de Detenção, da Penitenciária do Estado, do Presídio Militar do Barro Branco. Mas foi recapturado e levado para a Casa de Custódia de Taubaté, presídio de alta segurança, onde era vigiado, dia e noite. Mas foi naquele cubículo, onde não restava mais mínima esperança, que a luz do perdão divino brilhou no coração entenebrecido do homem que todos temiam. Aquela Bíblia, enviada ao matador profissional por uma mulher desconhecida, começou a agir no coração do Cabo Bruno de maneira transformadora, poderosa. Era obra do Espírito Santo, desenvolvida de forma inquestionável; era a regeneração que a maravilhosa graça de Deus realizava naquela vida totalmente perdida. O vingador da Zona Sul de São Paulo estava nescendo de novo, nascendo para Deus.

O que aconteceu na vida do Cabo Bruno começou a chamar a atenção das autoridades carcerárias e jurídicas do Estado de São Paulo. A imprensa passou a divulgar o fato. Porque o homem que estava lá, na Casa de Custódia de Taubaté, enjaulado, trancafiado a sete chaves não era mais o mesmo. E, de fato, não era. Porque o Cabo Bruno morria para nascer o irmão Florisvaldo de Oliveira, pregador do evangelho, evangelista de mão-cheia, que não se cansava de dar o testemunho de sua vida transformada pela misericórdia e pelo poder do sangue do Senhor Jesus. Constatando a mudança operada na vida, no comportamento do Cabo Bruno, as autoridades judiciárias transferiram-no de Taubaté para São Paulo, onde pude visitá-lo hoje, conhecendo-o pessoalmente, o que foi motivo de grande alegria para o meu coração.

Já fazia quatro anos que nos correspondíamos, com assiduidade, desde o primeiro pedido que o Cabo Bruno me fez, lá de Taubaté, de uma Concordância Bíblica, que lhe remeti e que ele conserva, inseparavelmente, como verdadeiro tesouro. Sobre ele escrevi crônica, que diversos jornais e revistas publicaram e que provocou a enorme correspondência que é mantida, com rigorosa pontualidade. Aliás, é bom que se diga que o ministério, por cartas, do hoje evangelista Florisvaldo de Oliveira é singularmente efetivo: cartas para ex-companheiros das rodas do crime, cartas para gente que ele perseguiu e prejudicou, cartas para crentes dos diversos Estados brasileiros, trocando experiências e testemunho, no revigoramento da fé, da paciência, da esperança.

O Cabo Bruno mostrou-me os quadros que está pintando, na solidão da cela em que ficará até quando Deus o determinar. Porque ele está consciente do ministério que o espera, quando recuperar a liberdade. Precisa dar seu testemunho, contando a história de sua conversão, em todos os lugares a que puder chegar.

Enquanto isso, o ex-exterminador de vidas vai ganhando almas para Cristo, atrás das fortíssimas grades que o detêm. E ele dá graças a Deus por ter estado em Taubaté, onde deixou, funcionando, congregação de reclusos, com mais de dez membros. E, aqui em São Paulo, o milagre se repete, com almas preciosas que Jesus está salvando, em pleno complexo do Carandiru.

Senti-me feliz e recompensado, conhecendo, pessoalmente, o ex-Cabo Bruno, o irmão Florisvaldo de Oliveira, por quem continuarei orando e pedindo as orações intercessórias do povo de Deus.

Para correspondência, eis o endereço do Cabo Bruno:

Florisvaldo Oliveira (52.540)
Rua Dom José Maurício, 15
CEP: 02088-900 - São Paulo/SP

Ivan Espíndola de Ávila

Notícias da 1ª IPI de São Luís do Maranhão

Uma das grandes coisas que aconteceram na IPI do Brasil foi a criação das coordenadorias. Para a 1ª IPI de São Luís, está sendo uma boa coisa, depois do devido tempo de adaptação. A Coordenadoria de Adultos já está na 5ª gestão: a 1ª foi orientada pelo casal Sundar Veloso Cutrim e Rachel; a 2ª, por Enileida de Figueirêdo Matos e seu esposo Israel (período de 2 anos); a 3ª, pelo Presbítero João Serra Amorim e Solange Amaral (período de 2 anos para o mesmo e sua esposa Mariléia); e, por fim, o Presb. Edmilson de Araújo Pires e sua esposa Elaine, que têm ativado mais a igreja. A Coordenadoria está auxiliada por assessorias: Assessoria de Evangelização e Oração, Assessoria de Visitação, Assessoria de Liturgia e Música, Assessoria de Estudo Bíblico e a última, Assessoria de Eventos Sociais. Essa organização torna a igreja mais atuante, mais produtiva, e, como resultado, já contamos com grandes coisas. Já escrevemos sobre a nova Casa Pastoral e o salão de eventos (veja o Estandarte de agosto, nº 8), e o plano de construção ainda vai se estender até 2003. A igreja está com o projeto de ter mais de um pastor. Agora comprou uma Kombi O Km.

Nós gostaríamos também de escrever sobre a Coordenadoria da Mocidade, hoje sob a orientação de Laércio Leão do Amaral, o que faremos, se Deus permitir, oportunamente. Esse crescimento não se refere só à Igreja de São Luís, mas toda a IPI do Brasil. Quem lê o resumo das atas dos Presbitérios em "O Estandarte" vê quanto a Igreja cresceu. Há pastores que eu não conheço, igrejas novas. Isso revela como a Igreja vem crescendo. Nosso Presbitério, de algum tempo para cá, vem crescendo a olhos vistos, e grande parte do seu crescimento se deve ao Seminário Teológico de Fortaleza.

Louvado seja Deus! Glória ao seu nome!

Rev. Adiel Tito de Figueiredo.

IPIB também em Morretes

Com a Graça de Deus e pela Coroa Real do Salvador, o Senhor tem aberto as portas para a IPI em Morretes.

No dia 18 de agosto, realizamos a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental do templo que iniciamos em abril deste ano, no qual, graças ao bom Deus, já estamos realizando nossas reuniões.

Nossa congregação ainda é pequena, com apenas sete membros, mas também uma freqüência de cerca de trinta pessoas, e, que dentre estas, a expectativa é que oito serão batizados e recebidos como membros este ano.

Embora seja uma congregação pequena, ela é muito forte, forte pela união e ousadia dos irmãos, pois em apenas cinco meses levantamos um templo de 200 metros quadrados.

Na ocasião da cerimônia, contamos com a presença de muitos irmãos da igreja-mãe, a IPI Central, da IPI do Batel Mergulhão e representantes do Presbitério. O pregador oficial convidado foi o Rev. Paulo Cesar Colucci Riva, o qual deu início a esse trabalho no ano de 1995.

A congregação de Morretes é composta pelos membros Wilson de Souza, Angelize de Souza, Luiz Cesar, Luiz Fabiano, Geni Borges, Presbítero Aroldo Fernandes e a Diaconisa Rosenira Fernandes.

Com certeza podemos dizer: "Grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres."

Rev. Edison Ap. Gutierres

A Bíblia enterrada

O grande sonho de Elizabeth Celes de Araújo era casar-se com um homem crente. Ela temia ao Senhor e fez voto de servi-lo enquanto vivesse.

Porém seu casamento com Francisco Bibiano de Araújo trouxe-lhe muitas lutas. Bibiano dizia-se crente, membro da Assembléia de Deus, mas logo depois abandonou o evangelho. Desviando-se dos benditos caminhos, passou a votar profundo ódio à Bíblia Sagrada e ao povo que proclamava. Vivia na mais profunda impiedade, zombando dos crentes, ridicularizando a fé, tudo fazendo para que a vida de Elizabeth se transformasse num verdadeiro Calvário. Que noite prolongada aquela que desabou sobre a temente serva do Senhor Jesus. Lágrimas, muitas lágrimas, ela derramava, ajoelhada junto ao trono da divina graça, clamando por misericórdia. Mas as aflições servem, não raras vezes, para aproximar a criatura do bendito Criador. E, no meio daquelas sombras, Elizabeth sentia que Deus era presença que a confortava e ajudava, iluminando seus passos, fortalecendo-lhe a esperança.

No grande ódio que votava às coisas de Deus, Francisco Bibiano, certo dia, pegou uma Bíblia que Elizabeth ganhara de presente e, sem que ninguém desconfiasse, enterrou o livro lá no fundo do quintal. Queria traduzir, com aquele gesto, a extensão do seu ódio à Palavra de Deus. E a Bíblia ficou lá, sozinha, esquecida, em seu túmulo improvisado. E o tempo passou, mudando tantas coisas. Bibiano adquiriu outra casa, para residir com a família, e alugou a outrem a casa em que a Bíblia foi enterrada. Elizabeth continuava carregando sua cruz, orando sempre, esperando sempre, chorando sempre...

Certo dia, porém, Deus olhou para as aflições daquela mulher. E raiou, na vida de Bibiano, um novo dia. Cansado da vida de pecados, não podendo mais resistir à graça divina, qual filho pródigo da parábola imortal, Francisco Bibiano reconcilia-se com Deus. Arrepende-se de seus pecados. Faz novos propósitos de nova vida. Faz e cumpre. Reintegra-se na igreja. Quer recuperar o tempo perdido, na longa noite do pecado.

A família volta a residir em Areia Branca, bairro de Belford Roxo, no Rio de Janeiro. A casa é a mesma em cujo quintal, há nove anos, Bibiano enterrara a Bíblia que Elizabeth ganhara...

E foi movido por inquebrantável curiosidade que Bibiano resolveu desenterrar a Bíblia. Ninguém sabia daquele capítulo de sua vida pecaminosa; só ele e Deus.

Quando Bibiano desferiu os primeiros golpes de enxada naquela terra que ele pisoteara sacrilegamente, seu coração batia descompassado. Que emoção diferente, agora, como homem verdadeiramente regenerado pelo Espírito Santo!

Até que a enxada vibrou pancada oca, abafada, rouquenha. Era a Bíblia! Seria a Bíblia? E era mesmo! E que milagre! A Bíblia estava quase intacta, apesar de nove anos de sepultamento!

Correndo, Bibiano leva a Bíblia desenterrada à esposa. Conta-lhe a história inteirinha, em vibrante testemunha de profunda transformação que sua vida experimentara.

Hoje, a Bíblia desenterrada há dois anos é preciosidade que Elizabeth mantém, com invulgar carinho. É raridade na história que conta, no testemunho que anuncia.

Eu vi essa Bíblia, em Brasília, no Congresso promovido pela Assembléia de Deus. Nem pareceu que foi sepultada tantos anos! Dela já me havia falado o Pastor Paulo Macalão, meu velho amigo.

Na Bíblia de D.Elizabeth, na Bíblia agora desenterrada, sublinhei o versículo 5 do Salmo 30: "Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã."

É a alegria da manhã, que demorou tanto, mas que, finalmente, raiou, que D. Elizabeth e Francisco Bibiano não se cansam de cantar. Ele, agora, é dirigente do trabalho da Assembléia de Deus em Rocha Miranda-RJ. Seu lar transformou-se em verdadeiro santuário, onde 6 filhos, realmente jubilosos, servem ao Senhor, o Senhor dos caminhos misteriosos, cuja história aqui relatada é singular capítulo para a glória de seu nome.

Bendito seja, pois, o Deus da Bíblia esenterrada!

Texto extraído da Revista Alvorada/ 1976.

Escrito por Ivan Espíndola de Ávila e enviado a "O Estandarte" por Neuza Danziger.

Acampamento Cristo é Vida

Um grupo de acampantes durante temporada de inverno.

O ano de 1996 foi especial para o Acampamento Cristo é Vida (ACV).

Com a administração e manutenção pela Associação Evangélica Maanaim, formada pelos Presbitérios de Botucatu e Ourinhos, o ACV tem tomado um novo rumo. Aproveitamos este espaço para noticiar à IPI do Brasil o que ocorreu durante este ano.

Acampamento de carnaval e páscoa

O Presbitério de Ourinhos utilizou o ACV durante o carnaval, lotando-o com os seus jovens e convidados também as IPIs de Avaré e Oswaldo Cruz. O Rev. Rogério César esteve à frente, com uma equipe bem organizada da IPI de Piraju.

O Presbitério de Ourinhos utilizou o ACV o "Retiro de Páscoa", também ocupando todos os seus quartos e muitas barracas. Aproximadamente 140 jovens e adolescentes ali estiveram, sendo a direção do evento realizada pelo Rev. Levi e pelo Lic. Ismael, contando com as inspiradas palavras do Rev. Assir Pereira, Rev. Silas de Oliveira, Rev. Clayton Leal Silva e Dr. Osvaldo Ortega. Nessa ocasião, foi realizada a eleição para nova diretoria da Coordenadoria Regional do UMPISMO.

1º de maio - Encontrão da Família

O ACV promoveu, no feriado do "Dia do Trabalho", o Encontrão da Família, unindo quase todas as Igrejas dos Presbitérios de Botucatu e Ourinhos. Mais de 650 pessoas estiveram presentes, desfrutando da natureza e da comunhão cristã. Pela manhã houve a apresentação das caravanas, louvor e palestra para os adultos e jovens, proferida pelo Rev. Uriel Silveira (Seminário de Londrina), sendo que as crianças foram orientadas pelo Armandinho, da IPI de Agudos. Foram momentos de alegria, lazer e reencontro de muitos amigos.

Temporada inverno / 96

Nas férias escolares de julho, o ACV promoveu dois acampamentos especiais: um para crianças de 8 a 11 anos e outro para adolescentes de 12 a 16 anos. Foi a primeira vez que a atual direção realizou um acampamento de crianças, e o resultado foi excelente. As palestras foram dirigidas pela Sra. Ivera Vaz e Lima, com destaque para o culto da lareira, passeios a cavalo e muitas atividades pedagógicas no gramado e no salão principal. O acampamento de adolescentes também foi excelente, tendo como preletor o Rev. José Carlos Volpato, que tocou a todos com sua mensagem e técnicas especiais.

Apesar do frio, os resultados foram além dos esperados, com a participação e apoio da mesma equipe da "Temporada Verão/96", acrescida de alguns novos elementos.

Constante movimento

O ACV tem sido alugado por várias denominações evangélicas (Metodistas, Batistas, IPB, Pentecostais em geral), entidades como o "Alcoólatras Anônimos" e por várias IPIs dos Presbitérios de Botucatu e Ourinhos e

da Capital Paulista. A cada ano, temos notado que o ACV está mais conhecido e tem sido mais utilizado pelos evangélicos e outros.

Projetos futuros

Estamos em fase de preparação e divulgação da "Temporada Verão/96", para crianças de 8 a 11 anos, nos dias 21 a 25 de janeiro, e para adolescentes de 12 a 16, nos dias 27 a 31 de janeiro. A expectativa é que nas temporadas tenhamos cada vez mais acampantes, com uma estrutura cada vez melhor.

Com a Assembléia Ordinária da Associação Evangélica Maanaim, realizada em 24 e 25 de maio passado, foram elaborados e aprovados o "Contrato de Locação para Uso Temporário" e o "Regimento Interno do Acampamento Cristo é Vida", que, depois de um período de estudos, está sendo colocado em prática a partir de novembro do corrente ano. A partir daí, todas as locações deverão se enquadrar nestas duas exigências: preenchimento do contrato e enviá-lo à tesouraria do ACV e aceitação plena do regimento interno. Esses documentos têm o objetivo de regularizar e documentar as locações em forma de contrato legal, evitando prejuízos e desencontros para o Acampamento e seus locatários. Pedidos para o envio do Contrato e Regimento podem ser feitos pelos telefones: (014) 722-1754 e 746-1270.

Também nessa mesma Assembléia foi realizada a eleição da diretoria da Associação Evangélica Maanaim para os próximos dois anos:

Presidente: Rev. Clayton Leal Silva (1ª IPI Botucatu)

Vice-presidente: Rev. Ademar Rogato (IPI Ourinhos)

1º Secretário: Rev. Rogério César (IPI Piraju)

2º Secretário: Presb. José Aparecido Chagas (IPI) Piraju)

Tesoureiro: Rev. Levi Franco de Almeida (IPI Avaré)

2º Tesoureiro: Lic. Ismael Gomes Júnior (IPI Cerqueira César)

Essa diretoria tem vários desafios pela frente e, com muito trabalho, seriedade administrativa e a bênção do Senhor da Igreja, haveremos de vencê-los com o passar do tempo.

Rev. Levi Franco de Alvarenga
Pela Diretoria - ACV

Presb. Onésimo Esteves de Souza recebe título de Presbítero Emérito

"Uma vida devotada ao presbiterato da IPI do Brasil." Esta frase bem sintetiza a figura do Presb. Onésimo Esteves de Sousa, presbítero em disponibilidade da IPI de Engenheiro Goulart.

Nesse diapasão, o Conselho da igreja decidiu, por maioria de votos conceder o título de Preshítero Emérito ao Presb. Onésimo, realizando um culto de gratidão e de louvor a Deus para o dia 21 de setembro de 1996, às 19h30min, para a outorga do referido título.

O culto aconteceu num clima de bastante emoção, não só para os familiares, mas também para toda a comunidade.

O homenageado presente, com seus 87 anos de vida bem vivida na Seara do Mestre, saboreava cada parte do culto que se desenrolava.

No púlpito, além de todos os presbíteros do Conselho e do Pastor, fazia-se presente o genro do homenageado, Rev. Misael Ricardo de Freitas.

Na oportunidade, a família do Presb. Onésimo entoou louvor ao Senhor Deus, à frente da igreja, em forma de semicírculo, o hino "Gratidão pelo Presbiterato", de autoria de sua filha Olgalina de Souza Freitas, e música do hino "Tu és Fiel, Senhor", cuja letra, que revela veia poétia da Olgalina, é a seguinte:

Gratidão pelo Presbiterato
O nosso preito de louvor erguemos,
Por tantas bênçãos que nos concedeu,
Grandioso é o nosso privilégio
De sermos filhas de um servo teu.

Coro - *Quantos exemplos temos registrado,*
Fidelidade, amor, dedicação,
Muito zeloso ao cumprir o mandato
De ir ao mundo levar salvação.

Nunca mediu esforços pela causa,
Chegou a deixar trabalho secular,
Pois colocou sempre na sua vida
Buscar a Deus em primeiro lugar.

Foi na cidade de Vila Sabino,
Em "trinta e nove", que ele recebeu
Imposição das mãos dos companheiros,
Quando entre outros Deus o escolheu.

Passados cinqüenta e sete anos,
esta igreja quer homenagear,
Agradecida pelo seu trabalho,
Título emérito lhe entregar.

(OFS) 16/9/96)

Sua neta, a cantora Cristina, também cantou um hino a Deus, em gratidão pela vida do avô.

Por fim, no púlpito, o Presb. Onésimo, usando da palavra, teceu considerações sobre sua atuação nos vários setores da vida da IPI do Brasil, agradecendo a Deus a oportunidade de servi-lo e à Igreja e Conselho e a demonstração e carinho manifestada na ocasião.

Eis um pouco de sua biografia:

Nascimento: Guaranésia/MG

Data: 14 de dezembro de 1909

1º casamento com D. Maria Rosa de Souza - filha: Olésia, neto: Marcos.

2º Casamento com D. Delphina Inácio de Sousa - filhas: 1) Clarice, casada com o Sr. Edmilson Pereira; netos: Diácono Edson, Ebert e Elaine; 2) Dulce, casada com o Sr. Isaar Romero; neto: Milton Carlos; 3) Edna, casada com o Presb. Geraldo de Jesus Pereira; netos: Dulcinéia e Wellington; 4) Eunice, casada com o Sr. Joaquim Rodrigues de Abreu; e 5) Olgalina, casada com o Rev. Misael Ricardo de Freitas; netos: Karen Cristina, Kléber Augusto e Keila Mai[illegible]

Em junho de 193[illegible] IPI d[illegible] Simões, o Presb. C[illegible]simo fez sua pública profissão de f[illegible]perante o Rev. Rafael Cam[illegible] Além desta, freqüentou e foi mem[illegible] dos IPIs do Novo Horizonte, Borborema, Vila Sabino, Tupã Paulista, Alto do Ipiranga, 5ª Parada (hoje, 1ª do Tatuapé), Vila Carrão, Vila Formosa, Vila Talarico e Engenheiro Goulart, sendo nesta última, desde o final do ano de 1968, quando ainda era Congregação da 1ª IPI de São Paulo.

Eleito Presbítero nos idos de 1939, na IPI de Vila Sabino, o Presb. Onésimo exerceu nesta e nas demais igrejas pelas quais passou, exercendo, dentre outros, os cargos de superintendente de Escola Dominical, professor de ED, presidente de UMPI, presidente de Sociedade Varonil, Diretor da Congregação (Vila Carrão e Itaim Paulista), hoje igrejas organizadas.

Não só da administração de igrejas locais cuidou o Presb. Onésimo, mas também participou de representações nos Concílios da Igreja, em Presbitérios por vários anos e no antigo Sínodo, reunido no histórico ano de 1940, no qual se discutiu acaloradamente a Questão Doutrinária, referente às Penas Eternas e Imortalidade da Alma, cujo desdobramento teve como conseqüência uma nova divisão do presbiterianismo pátrio, surgindo a Igreja Presbiteriana Conservadora.

Esse Sínodo, segundo conta o Presb. Onésimo, esteve reunido durante quinze longos dias, e, nos intervalos dos mesmos, os Presbitérios também se reuniam, sendo que o seu Preshitério esteve reunido durante seis dias.

A casa do "Seu" Onésimo, como é carinhosamente chamado, sempre foi abrigo de pastores e seminaristas, que encontravam ali, antes e depois de cansativos trabalhos nas igrejas, o descanso, alento e incentivo.

Hoje viúvo, continua com sua fé inabalável em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Que Deus continue a abençoar a vida do Presb. Onésimo, tão caro para a história da IPI do Brasil, são os desejos e rogos do Conselho e IPI de Engenheiro Goulart.

Rev. Roberto Viani

Qual a herança dos nossos filhos?

Creio que todos aqueles que são pais devem se preocupar com o futuro de seus filhos; nós sempre queremos o melhor para eles. É claro que estou me referindo àqueles pais que têm consciência de sua responsabilidade nessa área, pois infelizmente muitos "pais" têm esquecido que a paternidade é muito mais que biológica; ela envolve um longo processo de educação e cuidado, muitas vezes negligenciado pela visão individualista e egocêntrica de nossa sociedade. Bem, mais isso é um assunto para outra ocasião.

Quando pensamos no futuro de nossos filhos, o primeiro pensamento que vem à nossa mente é sobre a estabilidade financeira deles; penso mesmo que essa preocupação normal e procedente, muitas vezes, é o único alvo de nossos esforços na criação de nossa prole. Daí, buscarmos a melhor educação possível, orientarmos sobre a opção de vida profissional que demonstra ser a mais rentável (até mesmo em detrimento de vocações profissionais naturais de nossos filhos); até mesmo a escolha do futuro (a) companheiro (a) passa necessariamente pelo sonho de fazermos um "bom casamento" para eles (aqui subentenda-se, muitas vezes, o nome da família ou saldo bancário do futuro pretendente).

Por vezes, a vida é pródiga conosco, e podemos até pensar em deixar uma boa herança para nossos descendentes. O interessante é perceber que justamente essa herança tem sido o pivô de grandes e fenomenais brigas entre irmãos, alguns até mesmo fatais, demonstrando assim que o que devia ser uma bênção para a família acaba sendo a sua própria destruição.

Qual a melhor herança que podemos deixar para nossos filhos? O apóstolo Paulo responde a essa pergunta: "Lembro-me da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Lóide e a sua mãe Eunice tinham. E tenho certeza de que você também a tem" (2 Timóteo 1.5).

Paulo aqui estava se referindo ao jovem Timóteo; e ele podia perceber nele uma qualidade coerente. Interessante notar que uma das razões dadas pelos jovens para não cultivarem uma vida espiritual profunda tem sido a acusação de que a religião é hipócrita, ou seja, aquilo que a pessoa professa na igreja não encontra eco no seu dia-a-dia. É claro que o erro dos outros não justifica o meu, mas essa incoerência tem colaborado para o fracasso da fé.

Mas com quem Timóteo aprendeu a ter uma fé sincera? Paulo nos revela que essa fé ele tinha visto em sua avó Lóide e sua mãe Eunice, três gerações que levaram a sério sua vida com Deus. Uma criança é reflexo de seus pais, em tudo, inclusive no que diz respeito à prática da fé. Na medida em que nossos filhos nos vêem abraçando e beijando pessoas na igreja, seja na missa, seja no culto, chamando-as de meu amado irmão, mas também nos ouvem falar mal e criticar essas mesmas pessoas na hora do sagrado almoço dominical, estamos na realidade colaborando para que eles tenham uma fé vazia de significado, falsa, insegura e fútil; e, como aquilo que somos, é fácil deduzir que tipo de geração estamos criando: onde tantos buscam soluções nas drogas, tantos jovens olham para o casamento como uma instituição falida, sendo a igreja para muitos apenas um clube religioso sem nenhuma importância para a vida real.

Que herança iremos deixar para nossos filhos? Um grande patrimônio financeiro ou um caráter firmado nos princípios cristãos de fé e prática? Depende de cada um de nós. Viva o que você crê, pois palavras convencem, porém exemplos arrastam.

Rev. Almir Pezzolo
IPI de São Manuel

Estatuto da Criança e do Adolescente - A "Cartilha" ficou pronta!

Nos dias 19, 20 e 21/7/96 pp., aconteceu o Curso para aplicação do ECA pelas igrejas evangélicas. Foram 3 dias de intensos trabalhos com o objetivo de preparar um grupo de multiplicadores/as para atuar como estimuladores e organizadores do processo de estudar e fazer aplicar o ECA.

Já há alguns anos, a Secretaria de Diaconia, através de pessoas voluntárias, tem participado do Grupo Ecumênico de Trabalho, que coordena e desenvolve formas e possibilidades de se trabalhar com o ECA nas igrejas (grupos societários, missões, Escola Dominical, Diaconia, etc.).

A chamada "cartilha" é um livro contendo a Lei Federal nº8.069 na integra, acompanhada de textos bíblicos e comentários que permitem o preparo de estudos sobre o ECA à luz da Palavra de Deus num contexto adequado à realidade brasileira.

É de fundamental importância que se conheça, estude, divulgue e aplique o ECA em nossa sociedade, assim como é de igual importância que a criança e o adolescente de nossas igrejas, escolas e projetos saibam quais são os seus direitos e deveres perante a lei.

As pessoas interessadas em adquirir a "cartilha" poderão entrar em contato com o Grupo de Trabalho-ECA - Rua Severina, 30, Tatuapé - SP, CEP: 03304-080, Fone (011) 295-7429, ou através do Escritório Central da IPIB.

Iris Marli Hansen Ramos

Nascimento de Leonardo Martins Pratt de Almeida Motta

Registramos o nascimento de Leonardo Martins Pratt de Almeida Motta, filho de Benedito de Jesus Motta Júnior e Josiane Martins Pratt de Almeida Motta, ocorrido no dia 23/10/96, em Osasco. Leonardo é neto do Rev. Josias M. de Almeida e da professora Zélia Martins Pratt de Almeida.

Avós paternos: Benedito de Jesus Motta e D.Luzia e Jesus Motta.

Josias Martins de Almeida

Enlace Joelma e André

Às dezoito horas do dia 21 de setembro de 1996, em nossa Igreja Presbiteriana Independente de Salto-SP, realizou-se o enlace matrimonial dos jovens André Bernini Prestes e Joelma Gonçalves da Silva.

Ele é filho de nossos irmãos Esdras Fonseca Prestes e Ely Bernini Prestes. Ela é filha de Orlando Gonçalves da Silva e Maria Batista da Silva.

Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos sobre o feliz casal.

Rev. André Luiz Paes

Leia e assine: O Estandarte

"O mais novo cidadão riopretense"

No dia 13 de setembro p.p., em sessão solene realizada no templo da 1ª IPI de São José do Rio Preto, da qual é Pastor Emérito, o **Rev. Dr. Rubens Cintra Damião** recebeu o título de Cidadão Honorário Riopretense, que lhe foi outorgado pelo Decreto Legislativo n. S80/96, de iniciativa do Vereador Dr. Sérgio Camargo, presbítero da 2ª IPI de Rio Preto, e aprovado unanimemente pelos membros daquela Câmara.

A Sessão da Câmara foi precedida de um Culto de Ação de Graças, dirigido pelos pastores da igreja, Revs. Mário Sérgio de Góis e Osmar Menezes Pires, que também ministrou a Palavra.

A imprensa local publicou amplo noticiário sobre o evento e reportagens sobre o homenageado e a história de nossa igreja em Rio Preto.

No Boletim Especial do Culto em Ação de Graças, o Rev. Osmar redigiu o seguinte histórico:

"A 1ª IPI de São José do Rio Preto presta este culto de celebração e ação de graças a Deus pela justa homenagem que o Município fez ao ilustre pastor Rev. Dr. Rubens Cintra Damião, ao outorgar-lhe hoje o título de Cidadão Riopretense.

"Filho do Presb. José Ferreira Damião e de D. Josefina Cintra Damião, natural de Pinhal, SP, nascido a 28 de maio de 1918 e batizado a 28 de julho do mesmo ano pelo Rev. Orlando Ferraz, fez sua pública Profissão de Fé perante o Rev. Daniel de Moraes, aos 15 anos de idade, no dia 11 de novembro de 1933.

"Fez seus primeiros estudos em sua terra natal e, depois, seqüencialmente, no Instituto José Manuel da Conceição e Faculdade de Teologia da IPI do Brasil, em São Paulo, e, posteriormente, no Seminário Presbiteriano de Campinas, onde colou grau de bacharel em teologia em 14 de novembro de 1941. No dia 18 desse mês e ano, contraiu núpcias com a Profª. Nair Cerqueira Toledo (nome de solteira), de saudosa memória.

"Licenciado em 1º de fevereiro de 1942 e ordenado ao ministério pastoral em 28 de junho desse mesmo ano, transferiu residência para Rio Preto, onde permaneceu e muito trabalhou até janeiro de 1996, juntamente com sua esposa, Profª. Nair. Foi pastor da 1ª IPI de Rio Preto por 24 anos e na cidade exerceu sua influência como educador e professor. Como político, exerceu com brilhantismo o cargo de vereador na Câmara Municipal.

"Doutor em Teologia (University Mackinley Roosevelt, Chicago), professor, advogado, político, prestou importantes e inestimáveis serviços não somente à 1ª IPI e à cidade de Rio Preto, mas também ao Presbitério Araraquarense, pastoreando igrejas e tratando de questões gerais do nosso Concílio.

"Jubilado em 4 de janeiro de 1985 pelo Presbitério de São Paulo, o Rev. Rubens, em seus 47 anos de pastorado ininterruptos, com competência e dedicação, teve participação efetiva na IPI do Brasil. Ocupou a presidência de todos os concílios da igreja, repetidas vezes e, por 30 anos consecutivos, participou da Mesa Administrativa. Foi professor em nosso Seminário Teológico em São Paulo, ocupando, também, sua reitoria por 9 anos. Destacada foi sua contribuição na assessoria jurídica da IPI do Brasil.

"Em diversas ocasiões foi representante da IPI junto a organismos nacionais e internacionais. Nessa qualidade viajou por todo o País, América, Europa, Ásia, África. É atualmente membro da Academia de Letras Municipais do Brasil, pastor emérito da 1ª IPI de Rio Preto e hoje recebe o título honorário de Cidadão Riopretense, um reconhecimento que o Município lhe faz, agasalhando-o e fazendo dele seu legítimo e brilhante filho."

Dentre as várias citações feitas pela imprensa, destacamos as seguintes:

"Advogado, pastor e ex-vereador, o Prof. Rubens era idolatrado por sua legião de alunos, da qual este colunista fez parte nos áureos tempos do Instituto de Educação Monsenhor Gonçalves. Figura doce, severo quando era preciso, Rubens C. Damião marcou com sulcos profundos os corações de todos aqueles que tiveram o privilégio de ser discípulos seus." (Nenê Homsi - Coluna Olho Vivo - Jornal "Diário da Região", de 11/9/96.

No mesmo jornal, no dia 13/09/96, há um artigo carinhoso e profundo de uma colega, Profª Dinorah do Valle, do qual tiramos alguns trechos:

"É o reconhecimento por relevantes serviços que o querido mestre prestou a Rio Preto como educador, humanista e evangelizador, apesar de tardiamente lembrado. Nada mais merecido e mais sensível do que este ato de resgate da história de nossa vida cultural e educacional que sua pessoa representou, representa e representará para aqueles que assistiram à seus longos anos de dedicação no Colégio Monsenhor Gonçalves e como pastor da 1ª IPI de nossa cidade", referindo-se à homenagem prestada pela Câmara.

Continuando, a professora escreve: "Saiba, professor Rubens, que as traduções apressadas que algumas vezes solicitamos para trechos difíceis de livros de arte e a agilidade com que conseguia passá-los a viva voz de imediato, sempre nos encantaram e estimularam a estudar e estudar para ser como o senhor, ágil em nossa especialização. É que hoje é um dia de grande significado para Rio Preto: é o dia do resgate de uma parcela mínima do muito que esta cidade lhe deve. Cidade onde encerrou a vida e poesia seu jovem irmão Omar. Cidade onde o senhor foi Mestre e Cidadão exemplar."

O jornalista Nelson Gonçalves, em seu artigo, lembrou que o Rev. Rubens foi professor de Adail Vetorasso, Wilson Romano Calil e de Manoel Antunes, ex-prefeitos e prefeito atual, respectivamente.

Sobre sua participação na vida pública, o citado jornalista assinala que: "Naquela época - quando o Rev. Rubens foi vereador - o vereador não ganhava nada e ainda pagava para trabalhar", referindo-se ao fato de que o vereador funcionário público, além de não receber nada, ainda sofria descontos em seu ordenado nos dias em que comparecia às reuniões da Câmara.

A já citada Profª. Dinorah do Valle, escrevendo para o "Diário da Região", do dia 22/9/96, após a cerimônia, assim se expressa, no artigo intitulado: "Prodigioso e Surpreendente":

"Rubens Cintra Damião não faz um discurso piegas, não tenta recapturar a juventude como se ela fosse uma borboleta. Nem comover. Mas comove, transferindo a glória recebida há pouco à sua gloriosa igreja. Supera-se contando, não sua vida, mas a história do protestantismo em Rio Preto, desde o primeiro crente saindo das sombras de outro século até os dias atuais."

Em nome de toda a família Cintra Damião, parabenizamos o querido tio Rubens pela homenagem recebida e, em nome da IPI do Brasil, particularmente, em nome da Diretoria do Supremo Concílio, queremos agradecer a honra que temos em tê-lo em nosso quadro de pastores e sua atitude elegante e nobre, em transferir a glória que recebeu para a sua Igreja, a IPI do Brasil.

Todo o arraial presbiteriano independente, todo o povo evangélico brasileiro ficam felizes em ver o reconhecimento que uma cidade, como a de Rio Preto, dá ao Rev. Rubens, manifestando, assim, mais uma qualidade que um homem de Deus precisa ter: a simpatia dos de fora.

"A quem honra, honra!" mas "Toda glória ao nosso Deus!"

Rev. Paulo de Melo Cintra Damião, sobrinho do homenageado e 2º Vice-presidente do Supremo Concílio a IPIB

Os desejos latentes da alma

Os desejos latentes da alma foram e continuam sendo um dos entraves para o aperfeiçoamento da comunhão do homem com Deus. Todas as vezes que o cristão dá vasão aos desejos da alma, ele sai de debaixo da graça (Rm 8) e passa a sofrer e provocar as opressões de uma vida escravizada por regras, normas e todo tipo de exigência destituída de liberdade espiritual e, o que é pior, ele causa prejuízos, muitas vezes irreparáveis, a todos aqueles que convivem nas imediações do seu contexto de vida cristã, pelo que perde a comunhão com Deus. Conforme Hession (1979, pág.34), "nosso relacionamento com os semelhantes e nosso relacionamento com Deus estão ligados de tal forma, que não podemos perturbar um deles sem perturbar o outro. Tudo que interferir entre nós e outra pessoa, como a impaciência, o ressentimento ou a inveja, interfere entre nós e Deus."

A Palavra de Deus traz várias ilustrações em que os desejos latentes da alma suplantaram a subserviência ao comando do Espírito Santo e o descanso na graça de Deus.

O primeiro caso foi o de Adão e Eva. Segundo Watchman Nee (1988), a extensão do prejuízo sofrido pela humanidade com a queda de Adão está provavelmente além da nossa imaginação.

Depois de Adão, travou-se no coração do cristão a batalha espiritual que constantemente ameaça sua total dependência da seiva da videira (Jo 15.1-5).

Foi devido aos impulsos da alma que:

- Sara, sem paciência para confiar na promessa do Senhor de que daria um filho a Abrão, deu a ele sua serva por mulher (Gn 16);

- Rebeca persuadiu seu filho mais novo, Jacó, a roubar a primogenitura do irmão mais velho, Esaú (Gn 27);

- Miriam e Arão, possuídos de inveja e ansiosos pelo poder, murmuraram contra Moisés, provocando a ira do Senhor (Nm 12);

- Moisés, irado e sem paciência, desobedeceu às ordens do Senhor quanto à forma que deveria seguir, a fim de que a rocha fornecesse água no deserto de Zim. Como conseqüência do seu pecado, perdeu o direito de pisar a Terra Santa (Nm 20.11);

- Saul consultou uma feiticeira, perdendo a comunhão com o Senhor (1 Sm 28);

- Davi cometeu crime e adultério, causando profundos estragos no projeto de Deus para o povo de Israel (2 Sm 11);

- Salomão, apesar de ter recebido todo tipo de dádiva, fez o que era mau aos olhos do Senhor (1 Reis 11);

- O povo de Israel prevaricou contra o Senhor e foi levado cativo para a Babilônia (2 Reis 24.8-26);

- Judas Iscariotes traiu Jesus (Lc 22.3-6).

Os desejos latentes da alma prejudicam a obra de nosso Senhor Jesus Cristo nos mais diversos contextos da vida cristã, na individualidade de cada crente, na família, no trabalho, na sociedade em geral, entre outros.

Os desejos da alma nem sempre se manifestam de modo imediatamente perceptível aos olhos humanos. Como no farisaísmo, a influência da alma é, muitas vezes, sutilmente imbricada em atividades aparentemente de alta qualidade espiritual, de tal modo que suas seqüelas só se manifestam quando já causaram grandes estragos. A esse respeito Malcolm Smith (1995, p.23) faz uma abordagem pertinente:

A conduta religiosa dos fariseus era a pior de todas, devido à sua sutileza. Em suas origens, o movimento farisaico edificava-se sobre a Palavra de Deus, de modo que, considerando-se seus objetivos, torna-se difícil incriminar o sistema farisaico.

Por isso, Jesus, que conhece o coração do ser humano (Mt 12.25; Lc 11.17), foi um dos maiores opositores do farisaísmo. Hoje, o Espírito Santo, que perscruta a nossa mente, luta constantemente contra as ciladas da carne.

Um dos contextos em que a influência dos poderes latentes da alma mais causa prejuízo é no Corpo de Cristo, concretizado na vivência cristã das mais diferentes denominações religiosas. Isso porque, quanto mais uma igreja cresce quantitativamente, mais ela faz uso de normas, regras e todo tipo de orientação burocrática que possam garantir a ordem de sua organização institucional. É exatamente no nível das relações hierárquicas que o vírus de desejos latentes da alma se instala sorrateiramente, interferindo nos mais diversos tipos de atividades da igreja, sejam elas de caráter espiritual ou administrativo. E é exatamente nesse nível que a linha divisória entre o que é carnal e o que é espiritual é perceptível apenas pelo Espírito Santo ou por aqueles com vida profundamente comprometida com ele.

Um exemplo típico de como a alma milita contra o espírito aconteceu com os apóstolos; em pleno contato com Jesus, sedentos pelo poder, eles o indagaram sobre quem seria o maior no reino dos céus (Mt 18). A resposta de Jesus foi uma desconversa, pois respondeu no Espírito uma pergunta de caráter carnal.

Muitas vezes, os cristãos envolvidos com atividades de real valor espiritual não percebem que, no mais sincero desejo de fazer o melhor e, conforme diz Smith (op.cit., p.31), crendo que precisam fazer muito para receber o favor divino, estão profundamente orientados por forças oriundas do poder latente da alma. Foi assim que aconteceu com Davi, Esaú e outros líderes bíblicos: em pleno exercício de atividades orientadas por Deus, eles não resistiram à ambição de usarem as próprias forças para expandir suas obras além os limites divinamente determinados. Saul, empolgado pelo uso do poder autorizado por Deus, excede em atitudes em detrimento da obediência a Deus e é repreendido por Samuel (1 Sm 15.10-31). Davi, incitado por Satanás e influenciado pela ambição, manda contar o povo de Israel e foi severamente castigado pelo Senhor (1 Cr 21).

A ânsia pelo poder aumenta significativamente o caráter quantitativo do envolvimento do cristão com a igreja, conforme Smith (p.37):

Há mudança nas amizades: só se incluem os amigos que adotam o mesmo estilo de via religiosa e que, juntos, estão engajados em todas as atividades sociais aceitáveis segundo o código daquele tipo particular de religião.

Nesse contexto, há visível crescimento quantitativo, mas a ação do Espírito Santo é sufocada. Embora na superfície das inter-relações sociais a atmosfera seja de aparente alegria, há profunda tristeza na infra-estrutura dos bastidores. As maiores evidências do "veneno na panela" são: dissensões, murmurações, invejas, traições, lutas pelo poder, entre outras.

Nada impede que cristãos dotados de dons e talentos invistam sua vida na obra de Deus, nada impede que cresçam e floreçam na Seara do Senhor. A Palavra de Deus está repleta de exemplos de homens e mulheres que foram verdadeiros baluartes na expansão do Reino de Deus. Entretanto, a Igreja deve estar atenta para o tipo de fruto produzido. Como diz Smith (p. 62),

As virtudes da vida cristã estão claramente descritas como tendo sua origem no Espírito Santo agindo no interior do homem transformado. "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gl 5.22).

Podemos concluir que as evidências da qualidade espiritual de um ministério são os frutos do Espírito Santo. As barreiras criadas não podem ser transformadas em véus que nos separem do Senhor Jesus e dos irmãos. "Toda falta de amor precisa ser reconhecida como pecado e confessada como tal, para que possa ser coberta com o sangue de Jesus" (op. cit;p.35), e possamos usufruir da graça debaixo da qual vivemos (Rm 6.14).

Maria Angela de Souza Boer

Bibliografia

1 - Bíblia Sagrada. trad. de João Ferreira de Almeida, ed. de 1995.

2 - Bíblia Vida Nova - Russel P. Shedd, 1989.

3 - Hession, Roy. A Senda do Calvário, 4ª Ed., MG, Ed. Betânia, 1979, 72 pp.

4. NEE, Watchman. O Poder Latente da Alma. Parousia, 1988, BH, 52 pp.

5. Smith, Malcolm. Esgotamento Espiritual, SP, Ed. Vida, 1981, 205 pp.

Que Deus É Tão Grande Como o Nosso Deus?

Salmo 77:13b

Pela lógica, o primeiro "Deus" que aparece no verso acima, está indevidamente grafado com letra maiúscula, pois, trata-se de um deus pagão.

O deus pagão é mencionado na Bíblia - Edição Revista e Atualizada no Brasil - 291 vezes no masculino e 05 vezes no feminino.

Algumas pessoas, além de serem adeptas do deus pagão, são também portadoras de mentalidade pagã, quando subestimam o Deus vivo e verdadeiro, dizendo: "Ele não faz nem bem nem mal". Sofonias 1:12.

A matéria do deus pagão é variada: ouro, prata, bronze, ferro, pedra, gesso, madeira, barro e outros.

Dentre o deuses pagãos, são mencionados:-deuses novatos. Deuteronômio 32:17: - deuses novinhos em folha. Juízes 5:8; - deuses furtáveis. Gênesis 31:30; - deuses cadáveres. Levítico 26:30. Este é realmente desastrado: já era pagão, tornou-se cadáver.

Para se comprar um deus ou uma deusa, bastava ir à casa de Mica, que era um empresário no ramo. Juízes 17:5a.

Os deuses pagãos nada constroem, uma vez que ainda hoje, são arquitetados por seus semelhantes, os homens. Salmo 115:8.

Já o Deus vivo e verdadeiro, aparece na Bíblia, logo no primeiro verso, isto é, Gênesis 1:1, criando o céu e a terra. Logo em seguida, criou o mar e tudo que neles há. Por isto, Ele é grande até nas dimensões numéricas: o termo "Deus" é versado na Bíblia 4002 vezes; o seu sinônimo "Senhor", é pronunciado 6906 vezes; o seu equivalente "Jesus", está referido 1194 vezes; finalmente, seu sinônimo "Pai", está citado 270 vezes. Só resta dizer a som: 12372 referências ao seu nome. Os números acima, 291 e 5, estão vermelhos de vergonha.

Que deus pode dizer: Sede santos, porque Eu Sou Santo? I Pedro 1:16. Claro que só o Deus vivo e verdadeiro.

Que deus é tão grande como o nosso Deus? Amém.

Elias Bonar - diácono da IPI "Paulo Silas"

Tribunal Turco liberta Cristãos

Tribunal Turco Determina Libertação de Cristãos, mas mandato de soltura exclui o joalheiro Melek Akyil

Istambul, 18 de setembro - Dois dos três cristãos sírios ortodoxos presos sob a acusação de colaborarem com o fora-da-lei Hasan Bas, separatista do PKK (sigla local do Partido dos Trabalhadores Curdos), foram libertados no dia 17 de setembro, conforme ordem expedida pelas autoridades judiciais.

Gabriel Tokgoz, 35 anos, e Adnan Kesenci, 23, foram libertados à noite, dez horas após o encerramento da audiência perante a Corte de Segurança de Estado em Diyarbakir. Na manhã seguinte, eles retornaram aos respectivos lares, em Midyat. Também foram liberados dois muçulmanos que respondiam às mesmas acusações.

O cristão Melek Akyil, 38 anos, foi mandado de volta para a prisão de Mardin, juntamente com o muçulmano Sabri Bas, 41. Foi seu sobrinho Hasan Bas, 19 anos, quem, após ter sido preso, acusou seis moradores de Midyat de terem-no abrigado e alimentado, mesmo sabendo de suas atividades terroristas. É considerado ato de traição contra o Estado Turco qualquer ajuda a separatistas curdos, os quais têm combatido as tropas do governo na região sudeste do país.

Os seis homens foram detidos no dia 23 de junho, oficialmente acusados no início de julho e presos por três meses, aproximadamente. Conforme o testemunho de um parente de um dos acusados, eles foram submetidos a maus tratos durante o início do período de detenção.

A próxima audiência está marcada para o dia 14 de novembro. De acordo com o advogado curdo Shemuz Miroglu, a corte de Diyarbakir está bastante propensa a absolver Melek e Sabri.

Em 12 anos, mais de 20.000 pessoas foram mortas pela guerra civil. Tanto a etnia curda como a pequena minoria de cristãos residentes nesta área de conflito têm-se tornado vítimas por estarem bem no meio dos combates entre o PKK, que exije a criação de um Estado Curdo independente na região, e as tropas do governo.

Os cristãos, cuja população em 15 anos diminuiu de 50.000 para cerca de 2.000 pessoas, denunciam que casos como estes são deliberadamente arranjados para que grandes somas em dinheiro sejam extorquidas de cidadãos abastados financeiramente e para intimidá-los a ponto de abandonarem seus lares, bens e propriedades.

Ricardo Muniz

Fonte "Portas Abertas"

Presbitério do Ipiranga

Data, Hora e Local: Dia 19/10/96, às 9:30 horas, no templo da IPI Ebenezer, Rua Frederico Bartoldi, 382 - Parque Bristol - São Paulo - Capital. Presidente: Presb. Reuel de Matos Oliveira; Secretário: Rev. Gessé Moraes de Araújo. **Presentes:** Ministros: Revs. Eber Cocarelli, João Alves Filho, Eliel Martinez de Lima, Gessé Moraes de Araújo, Hilder Campagnucci Stutz, Jairton Barros de Melo, Oswaldo Baptista, Valdemar de Souza e Valdomiro Pires de Oliveira; Igrejas: Representadas pelos Presbíteros como segue: Americanópolis - Josué Bezerra de Albuquerque; Cambuci - Reuel de Matos Oliveira; Ebenezer - Osni Roberto de Castro; 1ª da Saúde - Osni Pinto da Gama; Ipiranga - José Maurício de Faria; Vila Dom Pedro I - João Américo dos Santos (Tesoureiro); Vila Moinho Velho - Waldir Alves de Souza; Sacomã - Júlio Campagnucci. Presentes ainda o Secretário Permanente Presb. Moacir Hungaro e o Rev. Homer Rickabaugh da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos que foi recebido como membro visitante. **Ausentes:** Ministros: Revs. Artur de Paula Fernandes, Éber Ferreira Silveira Lima, Israel Rodrigues do Nascimento, Jasiel Fausto Botelho, João Correia Lima, Osvaldo Prado Filho, Silas Borges Monteiro e Valdinei Aparecido Ferreira. Igrejas: Jabaquara. **Devocional:** Leitura bíblica em Romanos 8.12-17 pelo Presidente e oração pelo Rev. Valdemar de Souza. **Motivo da reunião:** Deliberar sobre a eleição de presbíteras na IPI do Sacomã. **Documentos:** Recebido o doc. 126 do Conselho da IPI do Sacomã prestando esclarecimentos sobre a eleição, ordenação e investidura de presbíteras naquela Igreja. O Senhor Presidente comentou o teor do documento, como também os registros constantes do livro de atas do Conselho que foi encaminhado à Comissão Executiva, à pedido desta, diante da qual compareceu o Pastor da Igreja Rev. Hilder Campagnucci Stutz no dia 30/09/96. **Resolução 107** - O Presbitério do Ipiranga em sua 70 reunião (extraordinária), de 19/10/96, resolve: a) Considerar nula a eleição, ordenação e investidura das irmãs Loide Miniz Barreros e Valquíria Pelisser Campagnucci ao Presbiterato, por julgar inconstitucionais os atos praticados pela Assembléia e Conselho da IPI do Sacomã, com base em decisões anteriores do Supremo Concílio sobre a interpretação do artigo 67 da Constituição da IPI do Brasil, referindo-se a ordenação feminina ao Presbiterato; b) Comunicar referida decisão à Revista Alvorada que em sua última edição, Ano XXIX, nsímbolo 167 \f "MS LineDraw" \s 1211, página 18, noticiou o fato; c) Considerando as aspirações da IPI do Sacomã quanto ao assunto, nomear uma Comissão Especial constituída pelo Presbítero Moacir Hungaro (relator) e Reverendos Hilder Campagnucci Stutz e Jairton Barros de Melo para colher subsídios, junto as Igrejas do Presbitério do Ipiranga, quanto a eleição de mulheres ao presbiterado, com vistas a uma avaliação do assunto na próxima reunião ordinária do Presbitério e eventual encaminhamento de proposta de reforma da Constituição ao Supremo Concílio; d) Constituir Comissão Processante, formada pela Comissão Executiva, para julgar os atos do Conselho da IPI do Sacomã quanto a eleição, ordenação e investidura de presbíteras com base no artigo 9símbolo 167 \f "MS LineDraw" \s 12, alíneas "a,c,d,e", do Código Disciplinar, a fim de que sendo considerado culpado, receba o Conselho a sanção devida. ENCERRAMENTO: Às 14:00 horas registrando votos de agradecimento à Igreja hospedeira e com oração pelo Presidente.

Presbítero Moacir Hungaro
Secretário Permanente

NECROLÓGIOS

Etelvina Pereira Murback

Nasceu no dia 10/9/1912, em Presidente Alves-SP. Faleceu no dia 11/9/96, em Londrina-PR, aos 84 anos de idade. Era viúva de Zaqueu Pires de Camargo e filha de Lourenço Murback e Anésia Pereira Murback e mãe de 11 filhos. Deixou 6 filhos vivos, 18 netos e 16 bisnetos. Era membro ativo da IPI do Jd. Bandeirante, em Londrina-PR.

Presidiram a cerimônia fúnebre o Pastor Uriel Silveira, pastor da IPI local, e o Pastor Calvino Camargo, neto da falecida.

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15).

Presb. Saul Dias Duarte

Sérgio Paulo de Abreu Alvarenga

Em 14 de maio passado, no velório de seu irmão Mário, o "Missionário do Amazonas", pediu a palavra e, emocionado, prestou sua homenagem ao parente querido, exaltando sua vida dedicada ao serviço de Cristo.

Em 27 de setembro, Deus o chamou de uma maneira inesperada, na cidade de Jaú, onde chegara para tratamento médico, tendo sido enterrado no cemitério local, em túmulo da família.

Sérgio, filho do Rev. Antônio Corrêa Rangel de Alvarenga e Jocelyna de Abreu Alvarenga, nasceu em Bocaina, na residência de seu avô paterno, um dos pioneiros da IPI do Brasil. Era engenheiro formado pela Universidade Mackenzie. Tinha 69 anos de idade. Sempre foi muito crente e um líder nas igrejas a que pertenceu. Em Bauru, foi presidente da UMPI e o principal organizador dos acampamentos para retiros das épocas de carnaval, que são famosos e persistem até hoje, há mais de 40 anos. Foi diácono na IPI de Bauru e presbítero na IPI de Campinas.

Teve muitas vitórias, mas, como um verdadeiro cristão, enfrentou muito sofrimento. Carregou sem queixas sua cruz, que foi muito pesada; entretanto, já recebeu a coroa a vida, de seu Mestre, pois foi um servo fiel.

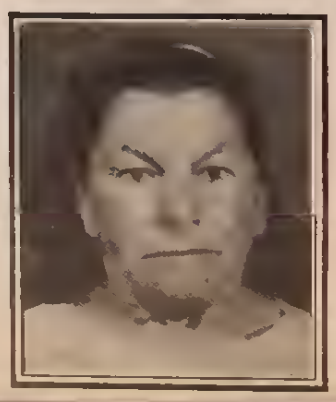
Em seu funeral, oficiado pelo Rev. Cícero, da Igreja Presbiteriana de Jaú, falaram também seu irmão Rev. Laudelino de Abreu Alvarenga e o Rev. Weslei Triunfo Rocha, da Igreja Presbiteriana de Piratininga.

Presbítero Theophilo Roque de Abreu Alvarenga

Nair Gonçalves Anduz

Faleceu no dia 3 de setembro de 1996.

Nasceu em Andradina (São Paulo), no dia 18 de setembro de 1936. Era membro da 2ª IPI de Mauá. Deixou viúvo Deolindo Lopez Anduz e deixou uma filha: Maria Lúcia Anduz Souza, e três netos: Priscila Anduz Souza, Douglas Anduz Souza e Patrícia Anduz Souza.



Angelina Sartori Silva

Faleceu no dia 24/8/96, com 83 anos, 9 meses e 20 dias Nasceu em 5/11/1912, na cidade de Pereiras , indo posteriormente morar na cidade de Bofete, de onde saiu para Votorantim em 1942. Era membro da 1ª IPI de Votorantim, desde o dia 1º de agosto de 1948, quando foi recebida por pública profissão de fé e batismo perante o saudoso Rev. Onézimo Augusto Pereira, pastor da 1ª IPI de Sorocaba, quando ainda era Congregação de Votorantim. Mas nossa irmã era participante ativa desde os idos de 1943, quando se iniciou ali no bairro da Chave o ponto de pregação e nossa irmã dava seus primeiros passos na senda do evangelho. Era casada com o estimado Presbítero Laurindo Alves da Silva, presbítero emérito e decano do Conselho, com quem viveu desde o dia 6 de fevereiro de 1932, o que representou 64 anos, 6 meses e 18 dias de feliz vida matrimonial, testemunhado pelos filhos, netos, bisnetos, pela igreja e pela cidade, dada a amizade que gozavam em toda a cidade, pois o texto do Evangelho de Marcos 10.9 foi um imperativo na vida a dois: "O que Deus ajuntou não o separe o homem." Dona Angelina deixou não só aos familiares, mas também a todos nós, homens e mulheres, seus exemplos de mulher dedicada, solidária e caridosa, esposa fiel e companheira, de vida cristã fervorosa, de leitora assídua da Palavra de Deus, de amor, de oração e testemunho. Nossa irmã era pessoa querida da igreja, das famílias e conhecidos, pela sua permanente alegria e caridade, pois quantas pessoas tiveram melhora e cura definitiva de doenças

com o uso dos remédios caseiros que fazia. Nossa irmã marcou sua vida pela caridade e solidariedade, pelos relatos e todos conhecidos: cuidou durante 12 anos de um parente doente; criou e cuidou de uma sobrinha; criou o Ari, que só saiu de casa casado. Era mulher virtuosa, que fazia de sua vida um tripé: de casa para o trabalho, do trabalho para casa e de casa para a igreja e da igreja para casa. Além disso, achava tempo para acompanhar seu marido, o Presb. Laurindo, em todas as igrejas onde era convidado para pregar a Palavra de Deus. Estava em todas as igrejas acompanhando seu esposo e ali no auditório estava de olhos fechados orando pelo seu esposo para que Deus o abençoasse na pregação, para que houvesse bênção de redenção e conversão dos ouvintes. Era cristã de estar em todos os cultos, reuniões de oração, reuniões de sociedade de senhoras, de varonis, da mocidade, de adolescentes, congressos, presbitérios, sínodos, etc., sempre colaborando com as irmãs da S.A.S., com a igreja de um modo geral. Era hospedeira de pastores, pregadores, seminaristas, missionários, sempre pronta a atender um pedido para hospedar e alimentar um visitante, convidado da igreja.

No velório, que aconteceu no templo da igreja, e no ofício de despedida, foram muitos os irmãos das igrejas dos Presbitérios de Votorantim e de Sorocaba que vieram trazer aos familiares os sentimentos de pesar e conforto. Seu hino preferido foi cantado no culto, cujo coro dizia: "No poder e Cristo, o Mestre, minha vida salva está! Do perigo quer cercá-la; Ele poderá livrá-la: Seu poder Eterno sempre a susterá." Participaram do culto os pastores: Jonas Gonçalves, Mauro Antunes, José Ausberto Bressane, Lysias de Oliveira Santos e Aggeu Mariano da Silva. Deixou viúvo o Presb. Laurindo, as filhas: Idair, casada com Eurides; Laiz, casada com o Diácono José Luchetta; deixou 11 netos e 13 bisnetos. "Porque todos nós temos de nos apresentar diante de Cristo, para sermos julgados por ele. E cada um vai receber o que merece de acordo com o que fez de bom ou de mal na sua vida aqui na terra" (2 Co 5.10). Nossa irmã andou fazendo o bem! No rosto de cada irmão ou irmã se via a expressão alegre, como se representasse uma resposta àquela que sempre estava com o sorriso no rosto. Nossa irmã era filha de Teodoro Sartori e de Filomena Ebúnia, cuja raiz familiar é da região da cidade de Pereiras, espalhando-se por Votorantim e outras cidades próximas. "O Senhor a deu, o Senhor a tomou. Bendito seja o nome do Senhor."

Presb. Lázaro de Goes Vieira
Secretário do Conselho

Rev. Azor Etz Rodrigues

Meu primeiro pastor terreno

Eu soube, agora, recebendo "O Estandarte" de out/96, que o meu primeiro e único pastor terreno foi promovido à glória dos Santos de Deus, ao Paraíso dos eleitos em Jesus.

Sempre o admirei, pelo brilhantismo de sua memória em citar fatos históricos e sua espiritualidade inquebrantável e sadia, que transluzia aos que o cercavam.

Homem diáfano, translúcido, não sabia dissimular com dolo. Homem de Deus...

Lembro-me dele e de três iniciativas que demonstram seu amor pastoral e esperança apostólica:

1-Como tutor eclesiástico, visitando-me no Seminário e deixando em minhas mãos uma oferta de sua filha Cleise. O ano devia ser 1964...

2-Deslocou-se de Irem, de Assis a Bernardino de Campos, para orar comigo e me fazer voltar ao Presbitério de Assis. O ano devia ser 1965...

3-Escreveu uma carta ao Rev. Josias, da IPI de Iepê, citando a passagem de Filemom 17: "Se, porventura, me consideras companheiro, recebe-o (a mim, o Pedrinho), como se fosse a mim mesmo." O ano devia ser 1966... Será que o Rev. Josias tem essa carta ainda?

Obrigado a família Cleise Etz Rodrigues pelo nosso querido e sempre lembrado Rev. Azor Etz Rodrigues: grande pai, grande pastor de almas, santo homem de Deus!

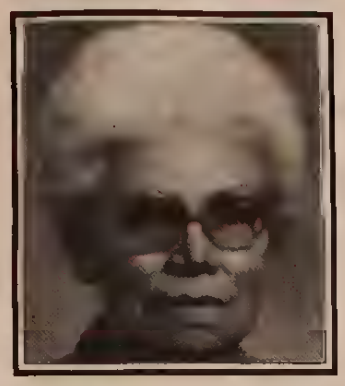
A presença balsâmica e confortadora do Espírito de Deus envolve os corações de vocês, agora e sempre.

Rev. Pedro Damião: batizado pelas mãos do Rev. Azor, em novembro de 1960, na Primeira IPI de Assis.

Pastor da IP de Águas de Santa Bárbara

NECROLÓGIOS

Elita dos Santos Silva



Nasceu em 17/07/36, era filha do presbítero José Ferreira da Silva e de dona Sebastiana Ferreira da Silva, tendo sido juntamente com seus pais, ovelhas do Rev. Lauresto Rufino, na I.P.I. de Araçatuba. Nesta cidade, ainda em nossa adolescência nos tornamos amigas. Bem mais tarde, ela já professora e cursando um seminário teológico, no qual se bacharelou, reatamos nosso relacionamento, que se tornou mais agradável ainda.

Elita era bem dedicada a causa do Senhor Jesus, a quem ela amava e servia com muita alegria. Trabalhou por mais de vinte anos na "Missão Brasileira Messiânica"(Evangelização aos judeus). Serviu ao Senhor também entre os chineses, formando bons laços de amizade.

Com seu jeito discreto de ser, gostava muito de ajudar as pessoas, com seus conhecimentos bíblicos, com sua sabedoria, isto redundou em sinceras amizades, ficando bem claro isto na assistência que recebeu em sua enfermidade. Ela já vinha sofrendo há muitos meses mas com possiblidade de trabalhar, tirando suas férias, fez uma viagem à Israel, de volta, sua saúde ficou seriamente abalada, constatando um câncer já adiantado nos pulmões. Finalmente foi internada, formamos um plantão de assistência permanente, revezando três ou quatro amigas, durante onze dias. Na manhã de 20/09/96 o Senhor a chamou para ir morar com Ele nos tabernáculos eternos.

Elita foi grande leitora da Bíblia, lendo-a totalmente 30 vezes, deixou muita saudade em nosso lar, onde durante anos vinha semanalmente, quase sempre posava, sua companhia me era muito valorosa. Lares, igrejas, local de trabalho e outros, servindo sempre e com alegria. Foi apreciavelmente grande o número de amigos presentes em seu sepultamento, contando-se vários pastores, inclusive o esposo da subscritora deste artigo; Oficiou-o, o pastor da igreja onde ela era membro.

O Senhor a deu o Senhor a tomou, bendito seja o nome do Senhor.

Dirce Biork Souza Carvalho

Raimunda Meneses Pereira

Foi promovida à presença de Deus, no dia 14 de outubro de 1996, a estimada irmã Raimunda Meneses Pereira. Era membro comungante da IPI de Arthur Alvim.

Nasceu no dia 20 e novembro de 1941, no estado da Bahia, filha de Raimunda Alves e Meneses, uma das pioneiras da Obra Missionária de nossa querida IPI em Arthur Alvim, e de José Nunes de Meneses (falecido).

Casou-se, no dia 15 de janeiro de 1966, com Simião Pereira.

Além do viúvo, que sente mais de perto com a partida da querida esposa, deixou ela três filhas: Zuleide, Denise e Patrícia, e três netinhas: Pâmela, Renan e Rebeca, e os genros: Alexandre, Claudinei e Jonas. A saudosa irmã fez sua Profissão de Fé no dia 31 de julho de 1984, sob o pastorado do Rev. Edson Oliveira Farias, numa das noites mais felizes de sua vida terrena, pois, afinal, estava ingressando na IPI de Arthur Alvim, igreja onde boa parte de sua família é membro comungante e atuante.

Marcou profundamente a vida de todos que conviveram com a inesquecível irmã o seu testemunho, sua assiduidade às atividades da igreja, sua forma mansa, pacífica e generosa de ser verdadeira serva do Senhor Jesus, a quem perfeitamente cabe o versículo 13 do capítulo 14 de Apocalipse:

"(...) Bem-aventurado os mortos que, desde agora, morrem no Senhor"

Rev. Manoel Francisco da Silva
Pastor do IPI Arthur Alvim

José Alves de Oliveira

Faleceu em Brotas-SP, no dia 17 de agosto de 1996, aos 95 antos, o Sr. José Alves de Oliveira. O irmão falecido converteu-se ao evangelho na 3a.IPI de São Paulo por volta de 1930, sendo recebido em profissão de fé e batismo pelo Rev. Dr. Seth Ferraz. Morando no então bairro de Quinta Parada, fundou, juntamente com D. Adelaide Ferreira, uma congregação sob a assistência da 3a.IPI, congregação que resultou na atual 1ª IPI do Tatuapé, São Paulo-SP.

Dotado de dons musicais, o irmão José organizou o coral da congregação, dirigido por ele até 1949. Foi também membro da Junta Governativa da Congregação. Pouco antes da organização da congregação em igreja (1949), transferiu-se para a Congregação Cristã no Brasil, onde permaneceu até o seu falecimento. Violonista da orquestra desta igreja, fabricava artesanalmente seus violinos, tanto para si como para seus companheiros de ofício. Na sua atividade musical, muito serviu a ambas as igrejas.

José Alves de Oliveira foi casado em primeiras núpcias com D. Teresa Alves de Campos, com quem teve os seguintes filhos: Elisa, casada com o susbscritor destas linhas, Anísio, José, Elza, Jeremias e Elisabete. Deixou netos, bisnetos e tetranetos.

Deixa viúva D. Áquila Xavier de Oliveira (Nhazinha), também uma das fundadoras da 1a.IPI do Tatuapé, da qual é membro ainda.

"Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos." (Sl 128.1).

Rev. Antonio G. Mendonça

Durvalino Vieira Pinto

Faleceu, na manhã do dia 1º de julho de 1996, o nosso querido irmão Durvalino Vieira Pinto.

O irmão Durvalino nasceu no dia 15 de setembro de 1912, no Bairro do Lageadinho, neste município de Ibiúna, pertenceu à IPI do Bairro por mais de 60 anos.

Aos 83 anos de idade, partiu para a eternidade, deixando sua esposa, 9 filhos, 46 netos, 11 bisnetos e muitas saudades entre os parentes, amigos e irmãos da igreja

Durvalino Vieira Pinto, homem forte na fé, no amor e na esperança, lavrador desde seu nascimento, criado na lida do campo, sempre estava alegre, mesmo sem audição, pois há 13 anos sofria de várias doenças. Estava em tratamento médico, mas a sua alegria era pegar sua charrete ou ensinar seu cavalo, com seu costumeiro chapéu de palha, e ir à cidade fazer suas compras ou visitar amigos de longa data.

Na igreja era quem chegava sempre antes, para fazer a mocidade cantar os corinhos de sua preferência. Antes do culto, ele pedia permissão ao pregador e colocava a igreja toda a cantar com ele.

Os corinhos de que ele mais gostava são os seguintes: Como é bom poder andar com Deus, Meu coração alegre está e Gozo eu tenho em Jesus.

O irmão Durvalino foi um servo de Deus que combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé.

Deus que console os corações enlutados.

Benedita Regina Vieiru de Goes, sua filha

Florindo dos Santos

Com quase 57 anos de idade, foi chamado à presença de Deus, no dia 15/8/96, o estimado Diácono Florindo dos Santos. Em março do corrente, começou a sentir-se mal e, durante cinco meses, três vezes foi internado numa clínica; na última, veio a falecer.

Deixa viúva a irmã Altair, órfã Suzenir (maior), as duas na Casa do Senhor (Josué 24.15).

Homem manso, inimigo de contendas, qualidade que a Palavra de Deus recomenda (1 Timóteo 3.1-4).

Era conhecido por todos que visitavam a 5ª IPI do Rio de Janeiro e destacava-se pela alegria em distribuir folhetos e Bíblias. Numerosos irmãos em Cristo e amigos compareceram ao sepultamento.

Quatro pastores estiveram presentes: Rev. Silvânio Silas, seu pastor; Rev. Synthio Britto, seu ex-pastor; Pastor Adilon da Silva, da Igreja Batista de São João de Meriti.

Presbítero Manoel Gabriel de Ataífed - 5ª IPI do Rio de Janeiro

1º Mapil September Fest

O Mapil - Movimento Associativo Presbiteriano Independente de Londrina, da 1a. I.P.I. de Londrina-PR, promoveu no dia 28/09/96, o 1o. Mapil September Fest.

Foi demais!!! Para quem perdeu, resta a certeza de que, pelo sucesso, logo, logo teremos outro. Foi uma festa para ninguém botar defeito, com brincadeiras, jogos, karaokê-cristão quando algumas pessoas desfrutaram de seus quinze minutos de fama - vôlei de areia, futebol, passeios à cavalo, tudo em comunhão com os amigos e a equipe que veio de Toledo-Pr, especialmente, para preparar os famosos "porco no rolete"e "carneiro no buraco", que estavam uma delícia! Pudemos conversar, trocar idéias e conhecer novas experiências das pessoas com Jesus em seu dia-a-dia.

Deus tem feito e está fazendo grandes coisas com aqueles que realmente o buscam com sinceridade e amor.

Glorificamos a Deus pelo sucesso do evento.

Adiloar(Londrina-PR).

Seminário Teológico de Londrina

Calendário de 1997
Graduação

1. Período de mátricula: 6 a 31 de janeiro

2. Exame vestibular: 14 de fevereiro

3. Teste psicológico: 15 de fevereiro

4. Início das aulas do 1º semestre: 18 de fevereiro

5. Término das aulas do 1º semestre: 4 de julho

6. Início das aulas do 2º semestre: 28 de julho

7. Término das aulas do 2º semestre: 28 de novembro

8. Formatura: 6 de dezembro

Nota 1 - A anuidade, para os candidatos da IPIB, será dividida em 12 parcelas de R$ 120,00, vencíveis a partir de 5 de janeiro.

Nota 2 - Solicite informações à Secretaria Acadêmica para fazer a matrícula pelo correio.

Nota 3 - Informações: Tel. 339-0276, no período de 2ª a 6ª, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Quietude Espiritual

Vivemos num mundo de violência e perplexidade. Mas podemos viver em quietude espiritual. As palavras divinas são uma realidade: "Aquietai-vos, porque eu sou Deus"

Não entendo como o sol dá calor à terra e faz crescer as plantas e desabrochar as flores, mas sei o que faz. Não entendo como a presença de Deus aquece o meu coração e me oferece a vida abundante, mas sei que o faz. Não sei onde os pássaros aprendem suas lindas melodias, mas os ouço cantar. Não entendo como os cantos divinos de esperança, louvor e amor entram no meu coração, mas eles estão lá. Não sei como Deus pode sustentar o mundo inteiro numa hora como esta, mas sei que ele pode.

No meio dos cuidados e agruras de vida diária, no meio dos conflitos e das tristezas, Deus não nos abandonará, se nele depositamos integral confiança.

Rev. Josué Cintra Damião

Presbitério do Ipiranga Convocação

Por ordem do Senhor Presidente, Presb. Reuel de Matos Oliveira e cumprindo determinação estatutória, o Presbitério do Ipiranga, Sínodo Borda do Campo da IPI do Brasil, foi convocado para reunir-se ordinariamente nos dias 06 e 07 de dezembro de 1996, a partir das 20 hs do dia 06/12, nas dependências da da 1ª Igreja Presbiteriana Independente da Saúde, - Rua Abranches de Moura, 121 - Bairro Saúde - Capital.

Presb. Moacir Hungaro
Secretário Permanente

Novo endereço

O **Rev. Venício Nogueira** e sua esposa, D. Odette, informam o seu novo endereço:

Rua Joly, 492 - Brás - São Paulo - CEP. 03016-020

Fone: 692.2238

"Arvorai o estandarte às gentes" (Isaías 62.10)

O Estandarte

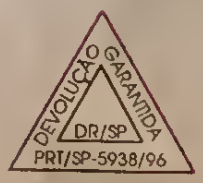
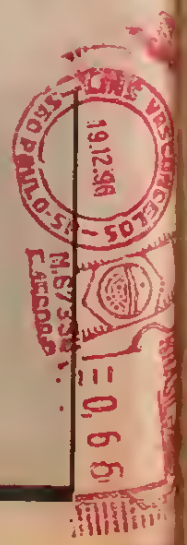
Pela Coroa Real do Salvador

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fones (011) 258-1422 / 258-1808 - Fax (011) 259-0009
Rua Amoroi Gurgel, nº 452 - Sobre Loja
CEP: 01221-000 - São Paulo-SP

9625TF 647
05-27-04 32180 XL

6355-01/11/97
Ella Arendt Mucenieks
P.O.Box 111 Princeton - NJ 08542-0111
Princeton-USA -

IMPRESSO



UP-ACF Lins de Vasconcelos